ANNO LXIV ---- NUMERO 36

TERÇA-FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Fevereiro, ás 12 horas e 46 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

O conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, declarou sem effeito a suspensão que fora imposta ao Dr. Pires Ferreira pelo engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e linha de Caruarú.

— O juiz de direito do 8.º districto criminal da côrte pronunciou os irmãos José e Fortunato Amaral como incursos nas penas do art. 174 do codigo criminal, despronunciando João Amaral e José Maria Carneiro da Cunha; e appellou dessa sentença para o Superior Tribunal da Relação do districto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 12 de Fevereiro.

A camara dos deputados adoptou o projecto de endereço a S. M. a rainha por 261 votos contra 61.

LONDRES, 12 de Fevereiro.

Mr. Rumabend (??) acaba de ser nomeado vice-rei do Canadá.

LISBOA, 13 de Fevereiro.

O attentado contra o deputado Pinheiro Chaga é com toda certeza resultado de um trama.

A policia descobrio os fios da conspiração e já prendeu seis anarchistas julgados os principaes instigadores.

SAN REMO, 13 de Fevereiro.

S. A. o principe da Allemanha vai melhor.

PARIS, 13 de Fevereiro.

Uma commissão franco-brazileira vai regular a questão da Guyana.

LONDRES, 13 de Fevereiro.

Ruiz Zorrilla acha-se n'esta cidade e diz-se que está organisando um projecto de rebellião para seus partidarios na Hespanha.

VIENNA, 13 de Fevereiro.

O *Tagblatt* falla da proxima conclusão de um tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

ROMA, 11 de Fevereiro.

Os abyssinios atacaram as forças italianas, sendo repellidos com grandes perdas.

Reina grande actividade na Italia. Fazem-se movimentos bellicos, manobras da esquadra, revistas militares e activa-se o recrutamento.

S. PETERSBURGO, 11 de Fevereiro.

A Russia vai dirigir ás grandes potencias européas uma nota diplomatica explicando o seu procedimento em relação á Bulgaria.

RIO DE JANEIRO, 11 de Fevereiro, ás 9 horas e 40 minutos da noite (entregue na typographia pela agencia ao meio dia de 12).

O Dr. juiz de direito do 8.º districto criminal da côrte pronunciou os Amaraes em crime de moeda falsa, exceptuando todavia o de nome João, e José Maria Carneiro da Cunha, que foram despronunciados.

O juiz recorreu ex-officio de sua sentença para o Tribunal da Relação.

PARIS, 13 de Fevereiro.

A Alliança projectada entre a França e a Russia, teve uma solução auspiciosa.

ROMA, 13 de Fevereiro.

O exercito italiano da Abyssinia vai regressar á Italia.

Esta protesta que regulará as condições do tratado da triplice alliança.

LONDRES, 13 de Fevereiro.

O discurso de D. Emilio Castellar impressionou vivamente os centros politicos da Europa.

BERLIM, 13 de Fevereiro.

S. A. o Principe Frederico Guilherme da Allemanha está um pouco melhor. Entretanto o seu estado continúa melindroso.

MADRID, 13 de Fevereiro.

Receia-se na Hespanha uma revolução, promovida pelo Sr. Luiz Zorrilla.

RIO DE JANEIRO, 13 de Fevereiro, ás 3 horas e 37 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O ministro da agricultura desaprovou a suspensão do Dr. Pires Ferreira do cargo de 1.º engenheiro da commissão directora das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e linha ferrea de Caruará.

— Correm boatos de que o Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira será nomeado engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e linha de Caruarú.

— O ministro dos negocios estrangeiros da Republica Franceza nomeou uma commissão para estudar a questão de limites entre o Brazil e a Guyana franceza.

— Diz-se que o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello será nomeado presidente da provincia de Pernambuco.

— Consta que foi descoberto um desfalque de 30:000$000 na Camara Municipal de Ouro-Preto.

— Correm boatos de que vai ser reorganisada a guarda nacional, sendo ella considerada como uma reserva do exercito nas provincias.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(*Continuação*)

Sujeitam-se as linguas ás mesmas mudanças e revoluções que as sociedades e os homens. Adquirem novas formas, feições, vocabulos, que as adulteram progressivamente. Ha um trabalho incessante, ás vezes lento, ora apressado, nas evoluções dos idiomas, de modo que estes trocam modos antigos de exprimir-se por outros de sua invenção, ou tomados aos extranhos, e passam por este feitio por transformações notaveis e successivas.

Do sanskrito sahiram as linguas grega, phenicia, carthagineza, bem como todos os dialectos fallados ao principio, antes da formação, organisação e correcção d'esta, pelos povos que habitavam as costas septentrionaes da Africa, as occidentaes da Asia, a Grecia e Italia. Parece igualmente fora de duvida que o teutonico e o slavo della procederam embora os alphabetos sejam differentes, e tão antipodas pareçam actualmente. O celta não chegou a ser escripto, posto que a mesma origem se lhe attribua geralmente. O arabe, porém, mais se mostra semitico, e turanico o madjiar de Hungria, e o iberico, que se assemelham, bem como o bulgaro e o turco.

Do encontro de todas estas linguas antigas resultaram adulterações e transformações que constituem actualmente os idiomas modernos.

Nos territorios do imperio romano era a lingua latina usada geralmente, posto que com modificações mais ou menos sensiveis e faltavam os litteratos e o povo de cada uma das localidades ou provincias. O imperio romano dividia-se no reinado de Diocleciano em cento e dezanove provincias, em quatro prefeituras, desde as Gallias que comprehendiam França, Allemanha, Inglaterra, até a Africa, e a Armenia e Arabia na Asia.

Com a erupção dos teutões, slavos, hunos e trabes, a lingua latina se foi subdividindo em idiomas mais ou menos mesclados com os dos invasores, ao passo que na Grecia se conservara a antiga lingua grega, bem que já igualmente distanciada da que haviam fallado Demosthenes e Thucydides.

Em França, Hespanhas, Italia Sicilia, Valachia e Servia, permaneceu e progredio mais ou menos incorrupto o idioma latino, por ser geralmente adoptado pelos novos conquistadores e empregado exclusivamente pela igreja catholica, cujo culto religiose haviam os invasores igualmente abraçado.

Em Inglaterra, ao celta vencido substituira o anglo saxonico, e com este se misturou o normando do conquistador, de modo que se differençou bastante do latino e do teutonico, posto que do ultimo guardasse a maior parte do vocabulario, e do latino recebesse notavel influxo pela religião e pelo alphabeto empregado na escripta.

Na Allemanha, Paizes Baxos, e nações do norte prevaleceu antes o teutonico, dividindo-se em o actual allemão, o flamengo, o hollandez, o dinamarquez e povos do norte. O slavo espalhou-se pela Russia, Bohemia, Polonia e territorios do Danubio. Na Bulgaria e Hungria tomou posse o huno ou madgiar.

Em França dous principaes idiomas ou dialectos se formaram pelo correr do seculo X em diante: ao norte o wallon, mais eivado do espirito teutonico ou germanico, e ao sul o proençal, muito aproximado da lingua latina.

Com a unidade do reino, e depois da destruição dos albigenses no seculo XII, e conquista de Provença, condado de Tolosa e paizes meridionaes, pelos soberanos de França, que possuiam até então unicamente o norte, decahio o proençal por falta de cultivo, e preponderou o wallon; uma só lingua formou-se então: o francez moderno, que se tornou official e do governo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1888

Abaixo assignado estudantes do segundo e terceiro anno da Escola Normal.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignado residentes no municipio de Caruarú.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignado habitantes do povoado denominado Cedó.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Braga & Sá.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender nos termos de sua informação n. 63 de 7 do corrente.

Diogo Augusto dos Reis. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Ignacio de Paiva.—Passe portaria na fórma requerida.

Fernandes, Silva & C.—O terno de pesos e medidas deve ser transportado a custa da Camara Municipal de Correntes.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, nos termos de sua informação n. 63 de 7 do corrente.

Joventina Amelia Correia de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, nos termos de sua informação n. 63 de 7 do corrente.

José de Mendonça Maurity.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, nos termos de sua informação n. 63 de 7 do corrente.

Luiz Felippe dos Santos Porto.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, nos termos de sua informação de 26 de Janeiro ultimo, n. 39.

Leonor Porto.—Sim.

Maia e Silva & C. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Nicéas da Silva Gusmão.—A' vista da informação do Thesouro Provincial, aguarde o supplicante opportunidade.

Silvestre Augusto de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 122.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Francisco Baptista de Paula, Maria de Sant'Anna, como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Miguel André da Silva Cavalcante, Alexandrino Jesuino Tavares, Pedro Francisco dos Santos e Maria Margarida da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Pereira da Luz e José Francisco de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Francisco Tertuliano do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Alfredo dos Santos, por crime de furto.

No dia 12:

A' minha ordem, Maximiano Pereira da Cunha, Manoel dos Reis Sant'Anna, conhecido por Casaca, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Domingues Maturany e Januario Romão, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Eduardo Hortencio do Rego e Pedro Constantino dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Francisco Claudino dos Santos, por offensas á moral publica.

Participou-me o delegado do termo de Triumpho, que no dia 28 do mez passado e no lugar Matriz daquelle termo, o individuo de nome Bello de tal, desfechou um tiro em Antonio Ledo de Lima, ferindo-o gravemente.

Aquelle delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio sobre este facto o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

A noticia que se lê no *Jornal do Recife* de hontem sob a epigraphe—Caso Novo—não é seria.

Affirmo a V. Exc. que o individuo de que se trata não soffreu espancamento algum.

No sabbado, depois de 4 horas ei cahido na rua Formosa, perto á calçada, um homem de 50 annos, pouco mais ou menos, que me pareceu um desses muitos infelizes que, estragados pelo alcool, se entregam de todo ao abandono e á miseria.

Mandei a seus guardas civicos conduzil-o para a Detenção, e verifiquei por mim proprio que o infeliz sem relutancia seguia com passo firme na direcção que se lhe acenava.

O commandante geral da Guarda Civica acompanhou-o no trajecto até a 1ª Estação.

Com effeito, logo depois da entrada no estabelecimento, falleceu o tal individuo, cuja identidade de pessoa está verificada por declarações que fez o inglez Thomaz Davis, perante o Dr. delegado do 1º districto no auto de perguntas que junto offereço á consideração de V. Exc., cumprindo-me sómente accrescentar que com segurança dá o exame medico a certeza de que a morte foi effeito de congestão cerebral consecutiva á embriaguez e insolação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia,

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Auto de perguntas a Thomaz Davis.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e oito, aos 11 de Fevereiro, nesta cidade do Recife, na Casa de Detenção, onde foi vindo o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, delegado do 1º districto da capital, presente o detento Thomaz Davis, com 24 annos de idade, solteiro, natural de Londres, morador actualmente na praça do Corpo Santo, maritimo, sabe ler e escrever.

Perguntado se conhecia um estrangeiro entrado hontem embriagado nesta casa, onde falleceu repentinamente ao chegar?

Respondeu que sim; que se chamava John Bixtear, natural de Liverpool, marinheiro de uma barca que se queimou em viagem para esta provincia, em Santa Helena; que o mesmo marinheiro e seus companheiros foram trazidos para esta provincia por uma barca estrangeira, cujo nome ignora, que os acolheu a bordo, tendo chegado neste porto ha 8 dias, pouco mais ou menos; que durante estes 8 dias Bixtear não comeu, entregando-se ao vicio da embriaguez, em cujo estado entrou para este estabelecimento, fallecendo ao entrar, o que foi visto por elle respondente.

Que sabe que o mesmo estrangeiro dava-se ao vicio da embriaguez, e que vivia diariamente embriagado sem procurar alimentar se, porque constantemente conversava com elle e o via nesse estado. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, e lido assigna Eu Henrique Francisco de Moraes, escrivão escrevi. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, Thomaz Davis.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1888.—Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Custodio Rodrigues de Oliveira.—Informe o Sr. collector do Rio Formoso.

Theodoro José Tavares.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Director geral das Obras Publicas, José Leopoldo Bourgard, João Rodrigues de Mendonça, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, José Correia de Vasconcellos, Fielden Brothers, Martinho Jesus Torres Rolim e Manoel José de Paiva Pinto.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector do Cabo, Hermelinda Claudina da Costa Carvalho Monteiro e Martinho Jesus Torres Rolim.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Moreira Reis.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1888

Noticias do sul do imperio

O vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado do sul ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

Porto Alegre, 4 de Fevereiro.

Noticias de Alegrete dão o 18º batalhão de infantaria insubordinado tendo sido ordenado ao seu commandante interino major Bento Luiz da Gama que se recolhesse a esta capital indo tomar o commando o coronel do 4º da mesma arma Francisco de Lima e Silva.

Como é sabido o commandante daquelle corpo é o coronel Antonio Joaquim Bacellar, que foi condemnado a 2 annos de suspensão de commando.

A população de Alegrete está alarmada e torna-se necessario que o governo tome medidas energicas.

S. Paulo

Datas até 4 de Fevereiro:

— Em Taubaté, o boiadeiro João Simão foi atacado por um boi bravo, que furou-lhe a perna, varando-a de um para outro lado, tendo tambem machucado ou quebrado um pé, pois deu-se o desastre na occasião em que Simão subia a uma arvore para escapar-se da sanha do animal.

O seu estado era gravissimo.

— No bairro do Poço Grande, cahio temeroso vendaval acompanhado de chuva que fez desabar a casa de José Luiz dos Santos, dentro da qual estavam oito pessoas que nada soffreram; João Christovão e o menino Francisco, de 8 annos, que se achavam do lado de fóra, receberam em cima as paredes, ficando o primeiro gravemente ferido e fallecendo immediatamente o menino sob o peso das madeiras.

— Em reunião dos credores do engenho central, de Piracicaba, ficou resolvida a venda deste estabelecimento em leilão particular.

— Acaba de ser preso em Serra Negra Joaquim de Almeida Mello, cidadão que tem uma mulher *legitima* em Tatuhy, outra em Monte Sião e outra em Bragança.

Rio de Janeiro

Datas até 5 de Fevereiro:

Sobre o Dr. Manoel Euphrazio Correia escreveu em 5 o *Jornal do Commercio*:

« A's 10 1/2 horas da manhã de hontem falleceu nas immediações da cidade do Recife, o Dr. Manoel Euphrasio Correia, presidente da provincia de *Pernambuco* e deputado pelo do Paraná á assembléa geral. Accommettido por violenta molestia, não pôde, mão grado promptos soccorros e dedicação de numerosos amigos, resistir á gravidade do mal. As noticias de notaveis melhoras, que ainda ante-hontem faziam conceber gratas esperanças, foram bem depressa seguidas de triste desengano.

« O Dr. Manoel Euphrasio não completou 49 annos de idade, pois nasceu a 16 de Agosto de 1839. Tendo obtido o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas na Academia de S. Paulo, advogou por algum tempo na cidade de Paranaguá, lugar do seu nascimento, redigio alguns periodicos politicos, foi por vezes membro da assembléa provincial do Paraná e em quatro legislatura deputado por aquella provincia á assembléa geral. Era dotado de caracter altivo e energico, intelligencia robusta e prompta.

« Iniciando a sua administração em Pernambuco, primeira na qual lhe seria dado pôr á prova a sua aptidão no meneio dos negocios publicos, não lhe permittio a escassez do tempo nada mais do que tornar patente o seu systema de idéas quanto ao modo pratico de fomentar a expansão das forças productoras da laboriosa provincia. Firmou dous contractos para fundação de engenhos centraes em zonas apropriadas e mostrou-se vivamente preoccupado de organizar o serviço da colonisação pelo meio da fundação de nucleos coloniaes. Pelo aspecto dos interesses economicos de Pernambuco a curta administração do Dr. Manoel Euphrasio Correia deixará alli recordação honrosa. Presentia-se-lhe bem o espirito de iniciativa de cujo influxo tanto carece aquella interessante parte do Brazil. »

— Sobre as inundações de S. José de Além Parahyba, de que demos noticia por telegramma, diz a *Idéa Nova* da cidade da Leopoldina:

« Na noite de 31 do mez findo, das 9 para 10 horas, cahio sobre a povoação de S. José de Além Parahyba uma enorme tromba d'agua que inundou quasi todas as casas á extraordinaria altura de dous metros approximadamente.

« O terror que se apossou dos habitantes de S. José é indescriptivel. Desde a casa do Dr. Mauricio á casa do Sr. Geraldo não houve uma casa que não soffresse e os prejuizos são até agora incalculaveis.

« O edificio em que funccionam as officinas do nosso collega d'*O Municipio* e que é habitado por diversos negociantes e familias foi um dos mais prejudicados. A typographia ficou para muito tempo inutilisada, com muito material perdido e todo mais ou menos damnificado.

« A agua, represada entre a cadeia e a casa do Sr. José Roberto, escachoava impetuosamente arrastando com extraordinaria força tudo que lhe apparecia a por obstaculos á sua furia destruidora e não só muros solidos de pedra como grande alluvião de terras foram arrastados para o rio Parahyba.

« A inundação durou seis horas e os habitantes andaram toda a noite expostos ao temporal. »

Bahia

Datas até 9 de Fevereiro:

Nessa data era o seguinte o resultado conhecido da eleição senatorial:

Conselheiro Luiz Antonio P. Franco	5359
Barão de Guahy	4828
Conselheiro Antonio C. da Rocha	4598
Conselheiro João Ferreira de Moura	4527
Dr. Innocencio Góes	3971
Conselheiro Francisco Maria Sodré	3946
Barão de Geremoabo	3052
Dr. Aristides C. Spinola Zama	635

— Sob o titulo *Novo desastre*, escreveu o *Diario de Noticias* de 6:

« Por telegramma recebido a ultima hora sabe-se que o vapor *Santo Antonio* da Companhia Bahiana, que vinha da cidade de Santo Amaro para esta capital, soffreu uma explosão na caldeira, ficando impossibilitado de seguir viagem.

« A Companhia Bahiana vai expedir um vapor para rebocar o *Santo Antonio* até este porto.

— Sob o titulo—Conflicto,—escreveu em 7 a citada folha:

« Hontem ás 7 horas da noite, no largo de Sant'Anna, ao Rio Vermelho, o individuo conhecido por Simplicio Grande foi preso pelo commandante da respectiva estação, por se achar armado de faca promovendo desordens.

« Ao ser levado para o quartel, Simplicio oppoz resistencia e tentou evadir-se. Nessa occasião reunio-se grande numero de sequazes seus, que o acoroçoando á resistencia lograram que elle conseguisse fugir.

« Em seguida todos os desordeiros incorporados dirigiram-se á estação policial e atacaram n'a, arremessando-lhe pedras, garrafas e outros projectis.

« Continuando o combate, penetraram no corpo da guarda, não obstante a resistencia do commandante da estação que com o pequeno numero de praças de que dispunha esforçou-se por defendel-a; apoderaram-se das armas de alguns soldados que andavam fóra em serviço, as quaes estavam ensarilhadas, e comsigo as levaram.

« Comparecendo o subdelegado com o tenente Tertuliano Vieira de Souza puderam ambos dispersar os desordeiros, não havendo felizmente nenhum ferimento.

« Aquella autoridade conseguio tomar duas das armas tiradas da estação, fez corpo de delicto na mesma e abrio rigoroso inquerito acerca do facto.

« E assim é que vai a capoeiragem estabelecendo seu dominio nesta civilisada capital.

« Aggridem os individuos, desrespeitam a todos, e agora até atacam as estações policiaes.

« Que será feito da população desta cidade, onde achará ella garantia individual, se a policia não conseguir impôr-se pelo seu exercicio activo e legal? »

— Lemos na mesma folha de 9:

« Foi nomeada a seguinte commissão por parte do governo para vistoriar os vapores da Companhia Bahiana:

Engenheiro Cleto Ladislão Tourinho Japiassú, director das officinas de machinas do arsenal de marinha.

Jeronymo Joaquim de Almeida, mestre da officina de caldereiros de cobre, limadores e torneiros do mesmo arsenal.

Militão Correia da França, mestre da officina de caldereiros de ferro do mesmo arsenal.

Por parte do Sr. Dr. Amphilophio de Carvalho, juiz do commercio, foi nomeada a seguinte outra commissão para o mesmo fim:

Manoel [illegible], ex-director de uma casa de construcção de machinas do Rio de Janeiro.

Edmundo Cox, engenheiro da fundição da Jequitaia.

Constantino Leite, dito da fundição do Pilar. »

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pará* entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 2 de Fevereiro:

Com o titulo *O Norte do Brazil* começou a publicar-se em Manáos um novo periodico. Diz elle em seu artigo de apresentação:

« Tomando lugar na imprensa amazonense, não temos por fim engrossar as fileiras de nenhum partido politico, nem nos propormos a servir especialmente nenhum ramo da vida social. Nosso programma, si programma pode chamar-se o simples plano de um jornal destinado a guardar em tudo completa neutralidade, é proporcionar aos leitores do *Norte do Brazil*, com a possivel pontualidade, todos os assumptos que interessem á população numerosa e a existencia movimentada desta parte do imperio, trazendo-os ao corrente das melhores novidades politicas, sociaes, commerciaes, litterarias, scientificas e artisticas, submettendo-as tanto quanto seja preciso aos commentarios que nos suggerirem; n'uma palavra, fazendo desta folha uma publicação ao alcance de todos, e a todos satisfazendo.

« Isto posto, escusa dizermos que com outros elementos não contamos sinão com o favor do publico e a nossa disposição para o trabalho.

« Será empregando esta ultima com diligencia e criterio que procuraremos conquistar, pouco a pouco, aquella outra; certos de que nestas florescentes regiões do norte, em constante desenvolvimento, e onde nunca falta lugar aos legitimos commettimentos, esta empresa terá acolhimento condigno aos seus merecimentos.

« Assim não nos faltem as forças. »

— Estava na capital o Sr. Ernest André Cameron com o fim de montar algumas linhas telephonicas.

— No dia 24 do passado, S. Exc. o Sr. commendador Pimenta Bueno, presidente da provincia e commandante das armas foi cumprimentado por grande numero de cavalheiros, pelo seu feliz anniversario natalicio.

— Assumio no dia 23 de Janeiro findo o cargo de inspector da thesouraria de fazenda o Sr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia tem visitado diversos estabelecimentos publicos, sendo-lhe bastante lisongeiro o estado em que os encontrou.

— Regressou de Teffé o jornalista Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha.

— Foram nomeados promotores publicos: de Solimões, o Dr. João Brigido dos Santos Junior; de Manicoré, o official de fazenda da armada, Julio Pinto de Almeida.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 31 de Janeiro:

« O importante rio Madeira, tido como o mais civilisado dos rios da provincia, barbarisa-se de dia para dia.

« O vapor *Pará* foi portador da lamentavel noticia de mais uma horrivel tragedia de sangue alli havia ultimamente no lugar *Monte Christo*, da qual resultou a morte de 4 pessoas e diversos ferimentos, julgando-se com bons fundamentos ser maior ainda o numero das victimas.

« E' apontado como autor ou mandante d'esse novo attentado o commerciante Antonio Duarte de Albuquerque, socio da firma José da Silveira Dutra & C.

« Urge que S. Exc. o Sr. coronel presidente da provincia dê as mais promptas e energicas providencias no sentido de desaggravar a lei, afim de que não fique impune um tão barbaro crime como aconteceu com o de Carapanatuba, cujo principal autor ainda hoje acha-se fóra da vindicta da lei. »

— Em Janeiro findo, renderam:

Alfandega	125:847$770
Recebedoria Provincial	325:334$487

Pará

Datas até 5 de Fevereiro:

Por acto da Presidencia de 28 de Janeiro foi adiada para 4 de Março a reunião da 1.ª sessão da 26ª legislatura da Assembléa Provincial.

— Lê-se no *Commercio do Pará* de 28 de Janeiro:

« Em Bujarú, no dia 3 do corrente, seguiam n'uma canôa Manoel de Jesus e Domingos de tal, escravisado de Martinho do Amaral.

« Manoel ia muito embriagado.

« Subitamente, a canôa desarvorou, e os dous tripolantes foram lançados á agua. Manoel desappareceu immediatamente. Domingos salvou-se por ter sido soccorrido pelo individuo Canuto Antonio dos Santos, que n'esse momento passava em uma canôa por o local do sinistro. »

— Iniciou sua publicação um novo diario que se intitula *Amazonia*.

No seu editorial diz elle:

« Os dias de hoje não supportam já uma imprensa exclusivamente votada a este ou áquelle objectivo.

« A geração d'agora banio inteiramente o jornal que lhe apparecia e aborrecia fallando sempre e sempre sobre a mesma cousa.

« Ao carrancismo, que fazia do jornal de outr'ora um pesado, tedioso, invariavel e exclusivo repetidor de argumentos, accusações ou louvores sempre relativos ao mesmo objecto, substituio a imprensa moderna, que *surge-nos prazenteiramente* e relata as novidades sobre todos os ramos em que se desenvolve a actividade humana, falla-nos do commercio e das artes, conversa sobre politica, litteratura e industrias, uma imprensa emfim, que é a mesa redonda de um *restaurant* onde ha pratos para todos os paladares. »

— Lemos na *Provincia do Pará* de 4 do corrente, sobre a barca ingleza *Favorite*:

« Está inteiramente perdida essa barca, que, procedente de Liverpool, demandava o nosso porto e encalhara a 20 milhas a E do pharol de Salinas, na ponta de Curuçá.

« Seu carregamento era sal, polvora e ferragens.

« O vapor *Granjense*, que d'aqui havia seguido para o lugar do sinistro, levando o Sr. 1º tenente Pinto de Sá, commandante do cruzador *Souza Franco*, o official de descarga Duarte e guarda Carlos Hanller, regressou trazendo esta noticia.

« Como o *Granjense* não podesse se approximar do lugar onde encalhou a barca, seguiram em um escaler salva-vidas o 1.º tenente Sá, o 2º piloto do mesmo vapor e o pratico da barra, os quaes encontraram-n'a com agua aberta, e a uma profundidade de 5 braças.

« Devido a muito mar, tornou-se impossivel salvar o carregamento.

« A tripolação já havia abandonado o navio e por enquanto ignora-se o rumo que tomou. »

— Sobre o trespasso do Dr. Manoel Euphrasio Correia escreveu em 5 o *Diario do Grão Pará*:

« Um telegramma do Recife transmittio-nos hontem a dolorosa noticia do passamento do illustre Dr. Manoel Euphrasio Correia, que actualmente geria os destinos da provincia de Pernambuco.

« Ha bem pouco tempo S. Exc. iniciara a sua administração e já os fructos d'ella eram bastante apreciados.

« Os actos do Dr. Correia sempre vasados na melhor imparcialidade e nas mais bellas e louvaveis intenções garantiam a Pernambuco uma auspiciosa quadra de prosperidades.

« O Dr. Correia pertencia ao partido conservador e foi algumas vezes deputado geral sendo apreciaveis os seus esforços e o prestigio da sua palavra, na camara temporaria, os quaes punha sempre ao serviço da patria e da politica.

« Sentimentando a sua Exma. familia, depomos sobre a tumba d'esse dedicado amigo e excellente correligionario uma coroa de saudades. »

— Falleceu em Irituia o padre Joaquim Gomes da Rocha.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Rendeu a Alfandega em Janeiro proximo findo 908:461$487.

Maranhão

Datas até 7 de Fevereiro:

Foi designado o dia 14 de Abril proximo vindouro para proceder-se no municipio de Pastos Bons á eleição de um vereador na vaga deixada pelo fallecimento de Belchior de Souza Brito.

— Lemos no *Paiz* de 3 do corrente:

« Entrou hoje do Engenho Central o vapor *Caxiense* trazendo as barcas *Bacanga* e *Rosario*, tendo a *Marajahiba*, que tambem vinha a reboque, naufragado na altura da Ilha do Medo.

« O Sr. Carlos Coelho, gerente da companhia, ao saber do occorrido, seguio no mesmo vapor para o lugar do naufragio, levando pessoal e preparativos necessarios não só para salvar a barca como o carregamento.

« A hora em que fechamos o nosso jornal ainda não havia voltado o *Caxiense*, pelo que não podemos dar hoje aos nossos leitores noticia circumstanciada do mais que por lá houver occorrido. »

— As chuvas de 5 fizeram desabar todo o paredão da rampa, na parte que dá para o forte de S. Luiz.

— Estava funccionando em sessões preparatorias a assembléa provincial.

Piauhy

Datas até 28 de Janeiro:

Assumio o exercicio interino do chefe de policia o Dr. Francisco de Souza Martins.

Nada mais que mereça menção.

Ceará

Datas até 10 de Fevereiro:

Foi convocada extraordinariamente para 24 de Março proximo futuro a Assembléa Legislativa Provincial, para o fim de serem votadas as leis de meios.

— Por acto de 3 do corrente foi removido o promotor publico da comarca do Crato, bacharel Pompilio Cordeiro da Cruz, para a comarca do Assaré, bem como o promotor publico d'esta ultima localidade, bacharel Leoncio Gurgel do Amaral, para a comarca do Crato.

— No dia 30 de Janeiro abrio-se o synodo diocesano sob a presidencia do Exm. Sr. bispo.

Antes da sessão houve missa cantada e sermão de S. Exc. Revma.

Compareceram 92 sacerdotes.

O synodo trabalhou tres dias successivos.

— Lemos no *Cearense*:

« S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim José Vieira, digno bispo diocesano, trata da erecção de um monumento ao Exm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, venerando arcebispo da Bahia, e seu antecessor.

« A idéa foi bem recebida pelo publico cearense, que tem na maior veneração o virtuoso principe da igreja.

« Aos diversos sacerdotes que tomaram parte no synodo, o Sr. D. Joaquim encarregou de promover donativos no lugar de suas residencias, e todos tomaram com satisfação sobre seus hombros esse pesado, mas grato encargo.

« Fazemos votos pela realisação da empreza, que vem dar solemne testemunho do amor filial que o Ceará tem para o illustre levita do Senhor, a quem tanto deve. »

— Lemos no *Libertador* de 7:

Depois de muitos dias de grande calor reappareceram as chuvas n'esta capital.

Não tem chuvido muito, mas o tempo conserva-se promettedor.

Do interior da provincia temos noticias de bom inverno em muitas partes.

Tudo, pois leva a crer que teremos um anno dos melhores.

— Falleceu o major reformado do exercito Justino Pessoa de Andrade.

— Rendeu a alfandega, em Janeiro findo..... 159:306$603.

Rio Grande do Norte

Datas até 11 de Fevereiro:

A Gazeta do Natal de 2 escreveu:

« No dia 2 do corrente houve grandes festejos em S. José de Mipibú em regosijo da libertação da cidade.

« De 338 escravos que foram matriculados em 30 de Março do anno passado, existem hoje apenas naquelle municipio cerca de 87, as quaes é de esperar que brevemente estejam resgatados do captiveiro pela propria liberalidade dos respectivos senhores, a quem não falta enthusiasmo pela idéa da abolição, que tem feito alli prodigios de abnegação e desinteresse.

« Saudamos a bella e esperançosa cidade de S. José. »

— No seu n. de 8 accrescentou essa folha:

« A festa da liberdade em S. José de Mipibú foi um acontecimento estrondoso, que perdurará para sempre na memoria de todos.

« Discursos, manifestações pomposas, passeiatas, vivas e urrhas por todas as ruas, na casa da instrucção publica, paço da camara municipal, na residencia dos homens mais notaveis da localidade, levavam o mais fervoroso enthusiasmo a todos os corações. Espectaculo sublime.

« A' noite celebrou-se um *Te Deum* de Graças na igreja matriz, que ficou repleta de fiéis, ou antes de povo que em ondas enchia as ruas e praças da cidade.

« S. José de Mipibú não registra mais no livro de sua matricula o nome de um só escravo!

« Congratulamo-nos com todos os libertadores daquella heroica cidade. »

— Lemos na mesma folha:

« Na fazenda denominada Tanquinhos no municipio da cidade do Jardim, propriedade do capitão Joaquim Romualdo de Azevedo, descobrio-se na escavação de um sangradero do açude alli construido, uma ossada humana de enormes proporções.

« O nosso noticiarista refere:

« A ossada foi descoberta em uma camada de barro vermelho de solida consistencia: os ossos das tibias mediam mais de metro; os das costellas tinham a largura de uma mão, formando uma curva de mais de 4 palmos; o osso da cabeça do joelho representava a configuração de um queijo do reino com o diametro de 14 pollegadas; os ossos da omoplata eram de 3 palmos de comprimento sobre dous de largura. A caveira foi achada em fragmentos, tendo um pedaço do craneo 3 palmos de circumferencia.

« Os dentes era largos e estavam nisperaos, medindo cada um dos 9 que foram achados 8 centimetros de comprimento.

« Acredita-se que a continuar-se no serviço da escavação outros ossos seriam encontrados. »

Parahyba

Datas até 12 de Fevereiro:

O presidente da provincia fôra, no dia 5, a passeio á villa da Jacoca.

— A alfandega rendeu em Janeiro findo 88:051$102.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Magellan*, chegado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 4 do corrente, adiantando quatro dias ás trazidas pelo *Tagus*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Escreve em 1 do corrente sobre este paiz o nosso alludido correspondente:

E' extraordinario o numero de festas que se teem dado nos salões aristocraticos de Madrid. As legações principaes teem organisado igualmente bailes, e trazem-nos os echos dessa capital a noticia do ultimo, que se effectuou na embaixada ingleza, e ao qual concorreram mais de oitocentos convidados, occupando os primeiros lugares SS. AA. a infanta D. Isabel e o infante D. Antonio. A festa de sir Claro Tard, embaixador inglez, foi um verdadeiro acontecimento no mundo elegante de Madrid.

— Alguns jornaes republicanos da nação visinha dizem que o brigadeiro Villacampa vae publicar dentro em pouco um manifesto destinado a declarar a intervenção de alguns republicanos notaveis nos successos de Setembro de ha dous annos, discutida ou negada pelos mesmos em diversas occasiões.

— Preparam-se grandes festas em Tetuan de las Victorias para commemorar o anniversario da entrada triumphal do exercito hespanhol em Tetuan a 6 de Fevereiro de 1860.

— Brevemente será apresentado ao parlamento hespanhol um projecto de lei de unificação monetaria nacional. Este projecto será apresentado pelos ministros da fazenda e do ultramar.

— Parece que se aproveitará o anniversario da proclamação da republica em 11 de Fevereiro, para se sanccionar em algumas capitaes de provincia a união republicana.

— A 29 de Janeiro ultimo devia ter sido publicado o protocolo firmado pelos republicanos da concordia, afim de chegarem a um accordo com todos os outros republicanos.

A 31 do mez ultimo celebrou-se no palacio real de Madrid, e pela primeira vez no reinado de Affonso XIII, a cerimonia da elevação a grandes de Hespanha de dezeseis notabilidades da aristocracia hespanhola: 6 duques, 8 marquezes e 2 condes.

Como se sabe, estes fidalgos ficam tendo o direito de conservar o chapéo na cabeça diante das pessoas reinantes, o que constitue o ultimo gráu de nobreza naquelle paiz.

— Já correu uma vez a loteria de Hespanha pelo novo systema chamado de IRRADIAÇÃO. A *Iberia* descreve assim os apparelhos construidos pelo engenheiro hespanhol Dr. Frederico Garcia Paten para a extracção da loteria por este systema:

« São cinco os apparelhos, composto cada um de um globo metallico que permitte observar o movimento das bolas dentro delle.

O globo está montado em elegantes supportes de ferro, pintado de roxo, com adornos dourados, e munido d'um tubo de ambar que conduz a bola á sua sahida até uma grande taça de crystal, onde cae.

Na parte superior de cada globo ha uma vara de ferro na qual estão enfiadas as bolas em numero de dez para os quatro primeiros, contando da direita para a esquerda, e de quatro para o ultimo.

O primeiro globo é o das unidades, e as bolas que lhe correspondem de 0 a 9 são pintadas de roxo.

O segundo é o das dezenas e as bolas são amarellas.

O terceiro o das centenas e as bolas azues.

O quarto o das unidades de milhar e as bolas côr de rosa.

O quinto contém as dezenas de milhar e as suas bolas são em numero de 4, por o sorteio constar de 40.000 numeros.

As varas em que se encontram as bolas descançam sobre uns discos de metal doirado que se separam authomaticamente na abertura dos globos, deixando as cahir todas a um tempo no interior d'aquelles.

Os numeros extrahidos são collocados em um quadro enfiando se as bolas em cinco varinhas cujas extremidades são depois do sorteio fechadas á chave por meio d'uma outra vara horisontal, não sendo, pois, possivel alterar a disposição dos numeros.

Pelo novo systema o sorteio está concluido em 12 minutos, não podendo haver fraude nem engano de especie alguma. »

— Teem, ha dias, corrido em Madrid, os mais assustadores boatos a respeito da tranquillidade de Cuba. Os telegrammas americanos dizem haver alli grande agitação, e terem-se já dado conflictos graves. A imprensa semi official desmente, porém, cathegoricamente esses boatos.

Apezar disso, todavia, nos circulos mais bem informados, suppõe-se que alli se está passando alguma cousa importante.

— Diz um periodico republicano que o Sr. Castellar declarara que não aceitaria o poder senão com a condição de acabar com o suffragio universal, caso o encontrasse estabelecido.

O Sr. Salmeron foi accommettido no dia 29 do mez ultimo por uma congestão pulmonar. Estava no seu gabinete a trabalhar quando soffreu o ataque; e só muito tempo depois é que pessoas de familia, que, por acaso, alli foram, o encontraram cahido no chão.

— Verificou se no Paranympho da Universidade de Madrid, em 29 do mez passado, uma conferencia ácerca dos navegadores portuguezes, pelo Sr. Fernandes Guevara, do *Atheneu da Juventude hispano-portugueza*.

Com grande copia de documentos historicos, o Sr. Guevara expoz os feitos mais salientes da historia de Portugal, dizendo que o reinado de D. Manoel, successor de D. João II, se póde chamar a idade de oiro de Portugal, graças ás descobertas viagens e emprezas heroicas dos seus navegadores.

O conferente mostrou conhecer perfeitamente a historia de Portugal, sendo applaudido com enthusiasmo pelo numerosissimo auditorio que assistiu á conferencia, despedindo-se todos com um viva a Portugal e á sua independencia.

Segundo as noticias que circulam nos centros politicos parece que D. Isabel de Bourbon, assustada por ver o numero de generaes, que, em determinados dias se assentam á mesa do Sr. Lopes Dominguez, indicou a S. M. a Rainha regente a conveniencia de chamar ao poder os reformistas, por consideral os perigosos. Diz-se que a Rainha regente se oppoz a semelhante ideia; e que o Sr. Sagasta ao saber da intriga, teve com D. Isabel uma conferencia que tomou um caracter gravissimo, terminada a qual, procurou a regente e pedio-lhe que consentisse em que sua sogra sahisse do Palacio e da Hespanha, por consideral a um perigo para a conservação do governo, ou então que acceitasse a demissão do ministerio.

Por fim, conforme se assegura, S. M. a Rainha, depois de garantir a sua confiança ao Sr. Sagasta, concordou com ella em que D. Isabel vá a Sevilha, para não parecer um desterro a sua sahida, permaneça alli alguns dias, partindo logo para Roma com o pretexto de levar ao papa um retrato de Affonso XIII, e d'aquella cidade para Paris, não deixando regressar a Hespanha durante largo tempo.

E' o que se conta em Madrid com mais visos de verdade occupando-se tambem destas noticias, até certo ponto, a imprensa franceza.

— A ultima sessão do Congresso foi um triumpho para o governo e para as idéas liberaes que representa, e um dia desastroso para os conservadores e para os principios que sustentam.

Segundo esses, o presidente do congresso, o Sr. Martos, no seu discurso de felicitação no dia 23 do mez passado, a S. M. a Rainha regente « antecipou-se ao voto das côrtes, prejudicando as questões politicas. »

Depois de um debate animado em que tomaram parte os Srs. D. Francisco Silvela, Canovas, Martos, Lopes Dominguez, Castellar, Moret e Pedregal, o Sr. Gamazo apresentou uma moção de confiança ao Sr. Martos, a qual foi votada por 196 votos contra 49.

Dizem os correspondentes de Madrid que foi realmente uma derrota monumental para os conservadores e um triumpho completo para os liberaes.

— Acaba de ler n'uma folha democratica que em Hespanha, por não terem obtido bom resultado os trabalhos de concentração do partido republicano, alguns jornaes affectos ao Sr. Ruiz Zorrilla propugnam que o illustre emigrado assuma a dictadura da direcção do partido republicano sobrepondo se a todos e a tudo.

La Justicia combate essa aberração só prejudicial á educação do povo e de nenhum modo favoravel ao advento da republica n'aquelle paiz.

— As cartas que chegaram n'um destes dias de Fez dão noticia de ter alli occorrido um caso cujas consequencias diplomaticas podem ser gravissimas entre a Hespanha e Marrocos.

Ha dias apresentou-se uma moira em casa de um subdito hespanhol Smar Barrado, residente em Fez pedindo lhe um remedio, para curar se de uma ferida.

Como Barrado n'esse momento estivesse entretido com outras pessôas, a moira, teve de esperar n'um pateo. De repente a moira teve um forte accesso de tosse que lhe produzio uma hemorrhagia e pouco depois falleceu.

Acudiram logo centenares de moiros, que ao ver morta a mulher, tiraram dos alfanges afim de ir assassinar Barrado. Este, com receio de morrer ás mãos d'aquella gente desenfreada, fugio precipitadamente de casa e refugiou-se na do Kadir onde ainda permanece!

O governador apressou-se a dar sepultura ao cadaver, sem esperar sequer que fosse verificado o obito.

Affirma-se que a referida autoridade escrevera em seguida ao sultão, dizendo-lhe que Barrado fôra o assassino da moira.

Este procedimento do governador produzio, como era natural, grande excitação na gente fanatica, que se mostra ameaçadora, e que sem duvida mataria o Barrado, se o podesse alcançar.

As informações dadas por pessôas que escrevem a respeito do incidente, affirmam que o subdito hespanhol Smar Barrado é um homem honrado, incapaz de commetter o crime que se lhe attribue.

França

N'uma das ultimas sessões de Janeiro na camara franceza, varios deputados propuzeram a votação de novos duodecimos provisorios para a camara assim poder estudar desafogadamente as reformas fiscaes.

O Sr. Tirard, presidente do conselho e ministro da fazenda, rejeitou essas propostas e pedio que se principiasse immediatamente na discussão do orçamento.

Retiradas as propostas pelos seus autores, a camara começou a discutir o orçamento.

— Na reunião da direita parlamentar o Barão de Mackau, reeleito presidente, proferio um discurso protestando contra as recentes palavras do Sr. Carnot, presidente da republica, o qual, por occasião de receber os membros da commissão do orçamento, recommendou ao partido republicano concordia e união contra o inimigo commum, designando assim a direita. O Barão de Mackau procurou demonstrar que a direita nunca fez opposição systematica, antes em diversas occasiões salvou os gabinetes, e manifestou a esperança de que as futuras eleições hão de trazer á camara grande maioria da direita.

Tem-se fallado ultimamente na eleição do Sr. Rouvier para a presidencia da união das esquerdas.

Esta eleição era considerada como um grande triumpho da politica de concentração republicana sobre o exclusivismo dos amigos do Sr. Ferry.

E' conhecida a falta de elementos de estabilidade do ministerio presidido pelo Sr. Tirard.

A *Gazeta de Moscow* entrevê favoravelmente a eventualidade de um gabinete francez presidido pelo Sr. Carlos Floquet, esperando que elle dê á França o governo estavel e forte que a Russia deseja ardentemente.

— Vão-se confirmando as suspeitas de um rompimento de negociações entre a Italia e a França para o tratado de commercio.

O governo francez persiste na resolução de convencionalisar os direitos applicaveis ao gado, que, segundo o voto unanime da commissão das alfandegas, era perfeitamente inacceitavel.

Além d'isto, os gabinetes de Roma e de Paris estão em desaccordo sobre as tarifas a applicar aos vinhos, aos chapéos de palha, etc.

Os Srs. Teissenede Bost e Marie, negociadores por parte da França estavam para regressar a Paris.

— A's duas horas da tarde de 24 de Janeiro ultimo, apresentou-se á entrada do palacio do Elyseu um individuo portador de uma carta para o Sr. Carnot, presidente da republica.

Fazendo-se-lhe notar que o Sr. Carnot se achava ausente do palacio, o individuo manifestou grande descontentamento, injuriando os empregados do Elyseu e chegando mesmo a vias de facto contra dois guardas que tinham acudido á discussão.

Conduzido á presença do Sr. Créneau, commissario de policia, reconheceu se que o individuo em questão estava com um ataque de alienação mental.

Revistado pela autoridade, foi lhe encontrado um revolver carregado com seis tiros.

Chama se Luiz Serreau; é esculptor, natural de Grisel (Loiret), e conta 26 annos de idade.

Atravessam um periodo grave as individualidades politicas mais notaveis dos diversos partidos da França. Hontem Ferry, logo depois a pobre Luiza Michel, e agora, o proprio chefe do Estado. Os alienados e os ebrios tomaram a sua conta a solução violenta dos problemas politicos.

— O Sr. Berger, director geral da Exposição Universal, acaba de receber a noticia de que os governos, cuja adhesão official fôra até hoje recusada ao certamen internacional, consentem em tomar parte officialmente pelo que diz respeito á secção de Bellas-Artes.

— A justiça encontrou em casa de um agente de negocios no boulevard Voltaire certo numero de documentos interessantes, que vão dar lugar a novo interrogatorio do Sr. Wilson, o genro do expresidente da republica franceza.

— Decididamente *os ossos do officio* do presidente da republica franceza estão na familia dos presidentes. Está ainda na memoria de todos como o Sr. Grevy escorregou no atoleiro do genro. Agora temos o Sr. Carnot com o pai Carnot ás costas.

O pai do presidente dirige a conhecida folha parisiense *Le Siècle*. Nos ultimos tempos desencadeou-se n'aquelle jornal uma tempestade contra grande numero de homens importantes da maioria parlamentar. Este facto já tem produzido dissabores ao presidente da republica, tendo elle de affirmar positivamente mais de uma vez que é completamente alheio á attitude do jornal. Contra as alicantinas do genro lutava em Grevy o amor do sogro; contra as caturrices e imprudencias do velho Carnot, luta no actual presidente o amor filial.

— O governo vai decretar a admissão das sociedades operarias nas arrematações de obras publicas.

— A sociedade de geographia de Paris convoca brevemente um congresso de todas as sociedades geographicas para o anno proximo, em Paris.

— O tribunal supremo de Paris, estatuindo sobre a successão do abbade Stretin, declarou valioso o casamento dos padres.

— Como nos annunciou o telegrapho, a celebre anarchista Luiza Michel foi ultimamente alvo da demencia ou perversidade de um individuo chamado Lucas. Não morreu, mas parece que o seu estado é grave ainda. Eis os pormenores do caso, que resumiremos nos seguintes topicos:

Extracção da bala, considerada impossivel, por ser extremamente perigosa. Parece que ficará alojada perpetuamente na cabeça da pobre Luiza;

Intervenção generosa da victima em favor do assassino Lucas, ao ponto de enviar consolações á mulher d'elle e de o recommendar calorosamente a um advogado de defesa, como hypnotisado;

Loucura do criminoso Lucas, por complicação de debilidade cerebral e abuso de bebidas alcoolicas.

Mas não parece absolutamente irresponsavel este Lucas se attendermos á seguinte communicação, que á ultima hora recebeu a folha parisiense *Le Matin*:

« O assassino de Luiza Michel confessou ao juiz de instrucção ter comprado o revolver em casa do armeiro Mariette no Havre. O armeiro interrogado, declarou que o comprador lhe dissera que a arma era para um amigo seu, cultivador dos arredores do Havre, que viaja frequentes vezes de noite.

Antes de sahir do estabelecimento do armeiro o comprador experimentára o revolver, mostrando-se por fim satisfeito dizendo: « *Bem, isto não falha.* »

Ora realmente um sicario tão cauteloso na escolha do instrumento de morte, póde inspirar duvidas sobre a influencia do alcool e das leituras perniciosas nos espiritos desiquilibrados; mas não merece em absoluto o diploma de irresponsavel, nem a generosidade da pobre mulher, que, afinal, talvez succumba ás consequencias do attentado.

— Ahi vai uma fanfarronada allemã, que, no fim de contas e grutesca a valer, a força de ingenua. Trata-se de um opusculo publicado em Leipzig, escripto por um official superior do estado-maior, intitulado *Uma nova tactica*, do qual destacamos os seguintes periodos:

« O proximo cerco de Pariz não se parecerá nada com o primeiro. Impoz-se uma nova tactica, assegurada, cremol-o, dos melhores resultados.

« Toda a força da nossa artilheria de cerco convergirá successivamente sobre cada um dos fortes, que não poderia resistir mais de tres ou quatro dias.

« Cremos portanto, que n'um breve espaço de tempo todos os fortes seriam successivamente aniquilados. As ultimas experiencias feitas em Commersdorff provaram que a artilheria de cerco estrangeira não poderia de modo algum rivalisar com a nossa em força e efficacia. »

— Devemos registrar que o caso occorrido no processo Wilson, com respeito ao juiz Vigneau, ainda não produzio as suas consequencias, porque tem de responder perante os tribunaes e é ahi que se aclarará tudo, e se poderá depois apreciar devidamente se o decoro da magistratura foi comprommettido, como o suppoz o ministro da justiça, o Sr. Fallières.

Suissa

O conselho federal da republica helvetica decretou a expulsão de grande numero de anarchistas estrangeiros residentes em Zurich, entre os quaes ha provavelmente varios espiões.

Estão eminentes outros decretos de expulsão.

O conselho federal suisso deliberou tambem expulsar os espiões Haupt e Schroeder, empregados pela policia allemã na espionagem dos allemães refugiados na Suissa.

Os dous espiões recebiam 20 libras por mez, pelo seu infame serviço de espionagem.

Italia

As ultimas noticias vindas de Massouah accusam uma situação deploravel por parte do corpo expedicionario italiano.

A influencia ingleza collocou, evidentemente, o governo do Sr. Crispi n'uma vereda tortuosa e sem sahidas para decoro da Italia, sob o duplo ponto de vista diplomatico e militar.

Accresce que cada dia de immobilidade do exercito custa ao governo italiano a bagatella de uns noventa contos de réis, mas é este o menor dos prejuisos.

As negociações entaboladas com o rei Menélik, do Choa, malograram-se completamente, bem como as que se abriram com os derviches de Galabat.

O rei Menélik approxima-se do Negus, e o odio africano affirma-se em toda linha contra os invasores.

Como se não bastassem estas desgraças, o ministerio da guerra conserva no posto immediato ao do general em chefe, S. Marzano, o general Gené, culpado dos ultimos revezes soffridos e autor de todos os absurdos que os motivaram.

No caso de retirar-se S. Marzano, o exercito ficará novamente sob o commando daquelle inepto funesto.

A causa da Italia não encontra alliados, nem a qualidade dos belligerantes africanos permitte arbitragens.

Portanto, a menos de um milagre inesperado, o revez é certo: ou uma derrota monumental, ou uma retirada, mais vergonhosa ainda.

Os ultimos despachos de Massouah annunciam que os mahdistas do Soldão invadiram a Abyssinia.

O *Diritto* confirma a noticia da occupação do Sahati.

Diz a Tribuna de Roma que os delegados francezes e italianos incumbidos de assentar as bases do tratado do commercio voltariam, a reunir-se no dia 31; mas parece provavel que as negociações ficaram definitivamente rotas.

O general conde Meenabrea, embaixador da Italia tinha expressado ao Sr. Flourens o desejo do gabinete italiano proseguir as negociações com a França.

Na igreja do Pantheon em Roma celebraram-se a 26 de Janeiro solemnes exequias pelo eterno descanço do rei Victor Manuel.

O templo, onde tinham concorrido as pessoas mais distinctas de Roma, offerecia um aspecto deslumbrante.

Foi cantada a missa do maestro Mascheroni.

Durante a ceremonia cantou o grande tenor hespanhol Gayarre.

Apenas findaram as exequias, o presidente do conselho de ministros, Sr. Crispi, enviou a Gayarre as insignias de cavalheiro da corôa de Italia.

Santa Sé

Segundo dizem de Roma, vai publicar-se um volumoso livro com todas as felicitações dirigidas a Leão XIII nestes ultimos dias, a descripção de todos os presentes que lhe foram offerecidos e a lista dos donativos que lhe foram entregues em dinheiro.

Dizem de Roma que D. Jayme de Bourbon visitou detidamente a exposição vaticana examinou com minuciosidade todas as installações que a constituem.

Os elementos reaccionarios do Vaticano esforçaram-se para conseguir que o papa recebesse solemnemente o filho de D. Carlos.

Apezar disto, sua santidade, que deseja manter e estreitar as relações de amisade com a Hespanha, recebeu a D. Jayme como se fosse um simples particular, sem honras publicas de nenhuma especie.

O papa acaba de publicar um breve, ordenando aos bispos de todo o mundo que façam peditorios, na sexta feira santa, em favor da custodia dos franciscanos na Terra Santa.

O arcebispo de Colonia vai ser feito cardeal.

O papa dá esta prova de deferencia aos catholicos allemães, para corresponder a cordeal felicitação, que o imperador Guilherme lhe dirigio por occasião do jubileu.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 1 de Fevereiro de 1888

Depois de porfiados debates, foi hontem votada por 81 votos contra 29, na camara dos deputados, a generalidade do projecto modificando a lei de contribuição industrial, vulgo, a lei das licenças.

A votação foi nominal.

Passando-se á discussão na especialidade, o Sr. Arouca apresentou uma substituição ao art. 1º, declarando que adopta o projecto do Sr. Julio de Vilhena.

A tactica do governo, como se vê da iniciativa que tomou na apresentação do projecto de lei que hontem foi votado na generalidade é ir reconsiderando e recuando nas suas arremettidas tributarias e financeiras, desde que se lhe deparam attrictos serios. Apezar disso os comicios multiplicam-se como por encanto, embora os seus orgãos na imprensa se empenhem em fazer acreditar que esses « meetings » populares são, pela maior parte, arranjados com o dinheiro que se tem espalhado para o serviço das arruaças e demonstrações hostis ao ministerio.

No domingo passado 29 de Janeiro em Lisboa realisou-se um comicio popular em que estiveram seguramente doze mil pessoas. Os cinco commissarios de policia de Lisboa e mais de 200 dos seus agentes assistiram a reunião, em que, apezar de alguns discursos furibundos de varios tribunos da plebe, se manteve boa ordem e pleno socego, deliberando se representar á camara dos pares contra o imposto das licenças.

No Porto tambem tem havido « meetings » de bastante importancia numerica e assás significativos, porque lá não se querem contentar com as modificações propostas pelo governo, mas entendem que a liberdade do trabalho, como elles dizem, se deve manter em toda a sua plenitude. São muito dignos de attenção os symptomas de que o socialismo tem feito enormes progressos entre a classe operaria do norte. Ha poucos dias um dos jornaes mais serios do Porto fazia curiosas revelações a tal respeito e as folhas progressistas, transcrevendo aquelle imparcial estudo, chamavam para elle a attenção do paiz, tornando a opposição responsavel pelo desplante com que anda incitando as malquerenças do proletariado contra o capital, contra a organisação social existente, etc., etc.

O caso é dos mais serios e não se brinca impunemente com o fogo.

Mas, como lhes ia dizendo, o governo parece que no reconsiderar parece fazer consistir a sua estrategia, para ir durando, até que attingindo os nossos fundos nas praças estrangeiras uma cotação ainda mais lisongeira do que a actual (58,5) possa realisar a famosa conversão projectada.

Uma das ultimas propostas financeiras que foram apresentadas com o orçamento pelo Sr. Marianno de Carvalho, tinha por fim mandar recolher á caixa geral dos depositos os titulos de divida publica que constituem o patrimonio das irmandades, misericordias e outras corporações de mão-morta.

Esta projectada medida tem produzido uma sensação deploravel em todo o paiz, chegando mesmo a excitar-se as populações em algumas localidades por meio de folhas volantes, em que esse projecto é abertamente qualificado de « ladroeira » e outras cousas feias que fazem effeito entre gente simples e desconfiada.

Pois este projecto, segundo se diz volta aos limbos, ou para melhor dizer, nunca sahirá delles, apezar de fazer parte do systema de propostas de fazenda apresentado á camara pelo respectivo ministro.

Os incidentes parlamentares (synonimo de « chinfrins ») tem-se succedido quasi sem interrupção. Um dos ultimos foi motivado por uma carta escripta ha dias pelo Sr. Dr. Alexandre de Seabra, sogro do Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, ao « Campeão das Provincias », referindo-se a terem-lhe apedrejado as janellas alguns perturbadores da ordem, bem como a tentativa de incendio na casa que o Sr. José Luciano possue em Luso. Não resisto a tentação de transcrever-lhes aqui esse desabafo curioso do illustre jurisconsulto, com o qual a opposição parlamentar se julgou injuriada, pretendendo fazer responsavel o genro das vivacidades de estylo do sogro. Caso parecido com o que está agora succedendo em França, onde o papá Carmo está comprommettendo o filho, presidente da republica, pelas suas rodomontadas no « Siècle » contra varios membros da maioria parlamentar.

« Eis a carta:

« Sr. Redactor.—O « Campeão » de hontem não publicou a noticia de terem sido partidos alguns vidros das janellas da minha casa nesta villa, na noute de 23 para 24 do corrente mez, e de na noite seguinte se ter tentado por fogo a casa, que minha filha e marido teem em Luso, e herdaram de seu tio Dr. Agostinho Cancella. Póde algum dos bandidos, que encommendaram estes crimes imaginar que desejo se não dê publicidade a taes factos, e por isso os venho desenganar, affirmando que são verdadeiros. As autoridades investigam como é indispensavel para serem presos os criminosos. Confio em que a verdade ha de apparecer.

« Se os bandoleiros entenderam que estes attentados lhes servem « para que algum garoto nas « camaras, ou algum escrevinhador de gazeta », grite que o Sr. presidente do conselho perdeu mesmo a consideração, que aqui lhe tributaram sempre os seus visinhos, nada me incommoda que façam largas expansões da sua balofa rhetorica. A verdade é conhecida de todos.

Mas se pensam que me amedrontam com as suas malfeitorias, estão perfeitamente enganados. Saberei sempre cumprir o meu dever sem hesitações. Todas as pessoas, que me conhecem, sabem que sempre fiz o bem, que posso, e que me não argue a consciencia de ter feito mal a alguem. Se tenho prestado coadjuvação, na direcção das cousas politicas e administrativas deste conselho, é porque os seus habitantes assim o teem exigido. Quando entenderem que podem prescindir dos meus serviços, não os hei de incommodar com sollicitações impertinentes. Estou sempre bem na posição, que me crearem.

Anadia, 26 de Janeiro de 1888.

Alexandre de Seabra ».

Essas palavras que sublinhei é que deram no goto a alguns deputados e pares do reino. A todos deu o Sr. Beirão ministro da justiça respostas cathegoricas, dizendo que não tinha dado ordem especial ao ministerio publico para processar o signatario da carta, que é ao mesmo tempo magistrado, mas que as circulares de effeito permanente sobre quaesquer desmandos da magistratura ainda não foram derrogadas. O Sr. José Luciano, apertado por invectivas a proposito d'aquellas expressões genericas do seu sogro, disse que, como homem respeitava altamente e considerava os membros da familia com quem se tinha alliado, mas como presidente do conselho não reconhecia relações de parentesco, etc., etc.

Um pratinho para as galerias, cada vez mais gulosas por estas scenas, contra-scenas e explicações subsequentes.

— Consta que o governo ordenou que seja interposto recurso á corôa, nos termos das leis do reino, contra as circulares do Rvd Arcebispo de Larissa (D. João Rebello), a que se tem referido a imprensa.

Este recurso é uma especie de aggravo, que se interpõe da violencia e excesso de jurisdição e incompetencia, commettidas pelas autoridades ecclesiasticas, segundo Nazareth e outros jurisperitos.

Quando os recursos são interpostos aos bispos compete a relação conhecer d'elles.

O que vai seguir, no caso pendente, é o seguinte:

A' parte queixosa, o governo, faz uma petição em que declara qualidade e razão do gravame, juntando-lhe os documentos justificativos do recurso.

Distribuida a petição, o relator manda entregar á auctoridade ecclesiastica uma copia della e dos documentos, e fará intimar essa auctoridade no acto da entrega, para no praso de cinco dias responder á queixa, e remetter os autos com a resposta ao juizo.

Passado este praso, serão juntos á petição do recurso e á certidão da intimação a resposta do arcebispo, e a Relação decide como entender.

No caso da Relação decidir que o arcebispo exhorbitou, as circulares ficarão tidas como nullas, e o arcebispo obrigado, no praso de dez dias a cumprir a sentença; e caso não o faça, sujeita-se então a um processo de desobediencia á autoridade.

Apezar de toda a casuistica do prelado em questão, é de crer, porém, que em presença da franca attitude assumida pelo governo, de pouco lhe servirão ambiguidades e subtilezas escolasticas e que terá de sustentar claramente o que escreveu, e, portanto, de romper com as leis do Estado e sujeitar-se ás penalidades que ellas impõem,—ou então de desdizer-se, que é o que lhe convinha fazer como cidadão portuguez.

A folha progressista redigida pelo Sr. Antonio Ennes (*O Dia*), commentando o que se acaba de lêr, acrescenta estas palavras:

« Mas é tempo perdido esperar o cumprimento « de deveres civicos d'um ambicioso sem ideal e « d'um intrigante sem consciencia.

« Ao governo aconselhamos prudencia e energia.

« E' preciso um exemplo serio e severo para ver « se é possivel deter a invasão que nos ameaça. »

Na *Palavra*, jornal ultramontano do Porto, o Sr. Conde de Samodães defende o arcebispo de Larissa, que, segundo se deprehende está votado ás feras... se é verdade que os Srs. Barros Gomes e Veiga Beirão, os membros mais beatos do ministerio, não reconsiderarem ou fizerem reconsiderar os seus illustres collegas.

De todo em todo me passou na minha de 28 de Janeiro dizer-lhe que falleceu nos Estados-Unidos o nosso ministro em Washington, Visconde de Nogueira, (Sant'Anna e Vasconcellos).

A noticia da sua morte apezar de estar aquelle diplomata a muitos annos longe de Portugal, causou profunda magua.

Só uma vez tinha vindo a Lisboa, desde que fôra nomeado para desempenhar aquellas funcções.

Sant'Anna e Vasconcellos fora um dos rapazes mais valentes e destemidos do seu tempo, mas d'uma doçura e generosidade admiraveis.

Na politica era arrojado, já como parlamentar, já como jornalista.

As agitações da vida fatigaram muito depressa aquella robusta organisação.

Pouco depois de sahir da Universidade de Coimbra publicou um apreciado livro de poesias *Amor e Patria*.

A folha que redigia por muito tempo em Lisboa era o *Portuguez* de Manoel de Jesus Coelho, antigo jornal septembrista, ou historico, denominação que esse partido tomou depois da primeira navegação. Tem recordado as folhas destes dias innumeras anedoctas de Sant'Anna de Vasconcellos, do seu amor pelo fausto e ostentações, da determinação voluntariosa dos seus arrebatamentos, a lealdade de seu caracter etc.

— Esta semana tem sido notavel de casamentos aristocraticos. O que mais tem dado que fallar á *reportage* lisbonta é o do Sr. Visconde de Alferrarede com a Sra. D. Luz Barros Lima, cunhada do digno par do reino Carlos Eugenio de Almeida.

A ceremonia nupcial realisou-se na capella do palacio do Sr. Eugenio de Almeida no, Campo de Sant'Anna. Tudo que ha de mais distincto em Lisboa, muitos membros do corpo diplomatico e suas esposas, o mais selectos *high life* se encontrava n'aquellas esplendidas salas.

Foi celebrante Mr. Vanutelli, nuncio de Sua Santidade, o qual depois das bençãos fez uma concertueza pratica em francez. Seguiu-se um opiparo *lunch*. A *corbeille* da noiva era sumptuosa pelo grande numero de joias e delicadissimas prendas que os seus parentes e amigos lhe offereceram.

Os noivos partiram á noite para Coimbra, onde vão passar dois mezes n'uma propriedade do Sr. Visconde de Alcarca, irmão do noivo.

— Partiu já de Lisboa para Madrid Adelina Patti, devendo regressar aqui nos primeiros dias de Março. De Lisboa embarcará para Buenos-Ayres.

— Os Srs. Duques de Bragança ainda estão no Alemtejo.

A Sra. Condessa de Paris tem estado em Villa Viçosa. D'alli, vão passar uma temporada na Arrabida.

L.

PERNAMBUCO

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas da empreza estrada de ferro de Ribeirão a Bonito. — A commissão fiscal em cumprimento a lei, que rege as sociedades anonymas, vem apresentar-vos o seu parecer.

A commissão examinou a escripta da companhia e os documentos que a instruem, e folga dizer-vos que achou tudo na melhor ordem e asseio.

O capital da companhia era no anno proximo passado de 235:000$, subscripto por 125 accionistas, está reduzido a 165:900$ por haverem diversos accionistas deixado de effectuar suas respectivas entradas nos tempos determinados, cahindo por isso em commisso suas acções em numero de 790, das quaes foram novamente emittidas 99, em virtude do que dispõe o art 19 dos nossos estatutos, restando ainda por emittir 691 acções.

Das 1659 acções que formam o capital da companhia tem sido realisadas entradas na importancia de 144:000$ restando a realisar 21:900$.

O importe das entradas realisadas das acções que cahiram em commisso e faz parte da receita monta a somma de 20:140$.

A receita da empreza constante da sua escripta é de 22:859$860, sendo: das acções em commisso 20:140$; cessão feita pelo Sr. Barão de Serinhãem dinheiro que pagou ao fiel do thesoureiro 1:000$, juros do dinheiro depositado no Banco 60$350, descontos e differenças de cambio 1:369$020.

A despeza foi de 9:347$590, dando um saldo que foi levado a conta de Lucros e Perdas de 13:512$270.

A empresa dispendeu em

Construcção da estrada	66:503$970
Material fixo	38:885$480
Dito rodante	18:162$170
Obras d'arte	7:337$840
Materiaes	3:676$800
Combustivel	923$600
Despezas diversas	9:347$590
Adiantamentos por encommendas	4:488$150
Ditos a empreiteiros	624$090
Caixa	4:364$940
	154:314$630

A commissão fiscal sente dizer que lastima ver retardado o desenvolvimento desse melhoramento de tanta utilidade publica como resultado para os capitaes n'elle empregados, devido talvez a indifferença que o publico lhe tem ligado, como tambem a tibieza de alguns accionistas que preferiram abandonar as suas entradas realisadas a continuar a auxiliar a empreza.

Aos reconhecidos esforços do Exm. Sr. Barão de Serinhãem devem os Srs. accionistas o não estarem paradas senão abandonadas as obras emprehendidas, e cumpre a assembléa geral dos Srs. accionistas providenciar, de forma a poder a directoria dar maior e mais accelerado desenvolvimento as obras da nossa empreza.

Terminando, pede a commissão que sejam approvadas as contas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.

Sebastião Lopes Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
José Gonçalves Pinto.
João Manoel de Barros e Silva.

Balancete da receita e despeza da sociedade anonyma—Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito — a contar de 18 de Março de 1886, data de sua installação até 31 de Dezembro de 1887.

RECEITA

Accionistas entradas realisadas	149:140$000
Multas recebidas de accionistas	59$000
Rendimentos do ferro via	231$490
Barão de Serinhãem, a seu credito	2:454$770
Lucros e perdas:	
Cessão feita pelo Barão de Serinhãem	1:000$000
De diversos lucros	1:429$370
	154:314$630

DESPEZA

Construcção da estrada:	
Dispendido em mais de 9 kilometros	66:503$970
Material fixo empregado na linha	38:885$480
Material rodante:	
Valor de uma locomotiva e 12 carros	18:162$170
Obras d'arte em construcção	7:337$840
Despezas geraes realisadas	9:347$590
	140:237$050
Valores disponiveis:	
Materiaes e ferragens existentes	3:676$800
Combustivel idem	923$600
Empreiteiros adiantamentos em ferragens	624$090
Société anonyme Fabrique de Fer d Cugreé £ 150 adiantadas	1:545$270
Dita de Moustielle & Couillet £ 280 adiantadas	2:942$880
Caixa saldo existente	2:078$700
Idem no Banco	2:286$240
S. E. e O.	154:314$630

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

O contador da empreza,
Jovianiano Manta.

Relação demonstrativa das transferencias de acções da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, effectuadas no anno de 1887.

50 de Pinto Brocklehurst & C. á companhia Unger Pinto.
22 de Jacques Bonnefond a Theod. Just.
5 de Manoel José da Motta a Manoel Marques de Oliveira.
5 do Barão de Serinhãem á D. Maria Eugenia Alves de Oliveira.
8 de Jacques Bonnefond ao coronel Sebastião Alves da Silva.
50 de D. Delfina Maria de C. Ferreira ao Barão de Serinhãem.
10 de Antonio José Leopoldino Arantes a Laurentino A. P. de Carvalho.
5 de José Pedro V. da Silveira a Juvencio de Souza Lins Junior.
5 de Olympio Venancio da Silveira a Francisco Xavier Ferreira.
50 de João da Cunha Vasconcellos ao Barão de Serinhãem.

210 acções

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

O contador da empreza,
Jovianiano Manta.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 10 e proposta do Dr. chefe de policia de 8 do corrente foi nomeado:

Para o lugar vago de subdelegado do districto da Barra de Jangada do termo de Bonito, o alferes do corpo de policia José Mendes da Silva.

Por portaria de 25 de Janeiro ultimo e proposta do Dr. chefe de policia de 24 do mesmo mez foram nomeados.

Para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado do districto de Páo-Ferrado do termo de Leopoldina, o cidadão João Francisco Granja.

Para os lugares de 1º e 3º supplentes do mesmo subdelegado Manoel Brazileiro de Gouveia Granja e Belmiro Cavalcante de Araujo, na ordem em que vão collocados em substituição de Antonio Francisco Granja e João Severino de Queiroz Granja que pediram exoneração.

O Carnaval de 1888 — O carnaval deste anno, á ser julgado pelo que occorreu nos dous primeiros dias, não correspondeu a expectativa publica.

A mascarada foi pequena, e em geral sem espirito, pouco avultando os clubs e sociedades, por via de regra compostos de muito pequeno numero de socios, e estes mesmos sem primarem nem pelos vestuarios e menos pela critica.

De quanto vimos, o que mais notamos foram os clubs da *Caninha Verde* e dos *Caiadores*. Este ultimo, posto que numeroso e bem ensaiado nas suas danças e passos, não primou pela novidade, pois trajos e o mais foram repetição do anno passado.

O outro, o *Club da Caninha Verde*, pequeno embora, estava muito interessante. Compunha-se de typos copiados do natural, dos costumes gallegos de Portugal. E era um gosto vel-os cantarem e dançarem as cantigas e danças originaes d'aquellas terras.

Sim, senhores, este foi talvez o unico club espirituoso.

Nos theatros a concurrencia foi regular aos bailes, notando-se, porém, a mesma ausencia de espirito.

Nas ruas houve grande affluencia de expectadores especialmente nas que estavam enfeitadas e onde tocaram bandas de musica, havendo á noute illuminação.

Infelizmente, ainda houve muito entrudo, se não d'agua, ao menos de pó. Foi mesmo um louvar á Deus o pó que se disperdiçou em emporcalhar aquelles que gostam e os que não gostam de taes folgares, por via de regra incommodos e aborrecidos.

Club Internacional de Regatas — Como se annunciara, abrio esse club, no dia 11 do corrente, os seus salões, offerecendo á elite da sociedade pernambucana um baile carnavalesco dos mais esplendidos e brilhantes a que temos assistido nesta cidade, e que se prolongou até ás 4 e 1/2 horas da manhã.

Muitas senhoras e cavalheiros foram phantasiados, e que deu grande realce á festa. D'entre as bonitas e ricas *toilettes*, que lá vimos, não podemos

MUTILADO

ILEGÍVEL

deixar de salientar pelo bom gosto que revelavam as seguintes: *Pierrete*, madame A. D.; telegrapho optico Mlle C. D.; hespanhola, Mlle. S. D.; *folie*, Mlle. I. D.; saloia, Mlle. J. P.; rainha da noite, Mlle. A. S.; Bohemia, madame P. A.; maruja napolitana, Mlle. A. M.; phantasia, Mlle. O. D.; cigana judaica, madame P. P.

A casa em que funccionava o club estava interna e externamente decorada, tendo sido postos em sua frente dous focos de luz electrica.

O serviço do *buffet* foi feito com a maior correcção e profusão.

A maneira delicada e distincta porque os promotores da festa trataram a todos os seus convidados, a harmonia que reinou de principio a fim fazem honra aos distinctos cavalheiros do Club Internacional de Regatas e são, sem duvida, um incentivo para que sejam sempre muito concorridas as suas *soirées*.

— Foi distribuido, antes de terminarem as danças, o numero *uniquissimo do Jornal de Arranca Toco—Rabo escondido com o gato de fóra, pilherias de arromba.*

Si são de *arromba* as pilherias do *arranca toco*, não sabemos, podemos, porém, garantir que são de ... espirito. O artigo de fundo é escripto em francez.

Magnifico francez aquelle!...

Libertações condicionaes—O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, senhor do engenho *Páo Amarello*, em Itambé, prometteu a todos os seus escravos libertal-os gratuitamente no dia 20 de Janeiro de 1890 se durante esse tempo não se ausentassem e prestassem os serviços agricolas em que se achavam empregados, não gosando porém, os que se ausentassem e os que se acham ausentes senão se apresentarem no prazo de dous mezes a contar da publicação da promessa feita.

Outras—Tambem o capitão José Lins Vieira Leitão e tenente Joaquim Francisco Cavalcante Lins, este senhor do engenho *Camara* d'aquelle mesmo termo e aquelle do *Corredor* no Pilar da Parahyba fizeram igual promessa e nas mesmas condições aos seus escravos.

Cadaver—Hontem, ás 8 horas do dia, no lugar Torre, foi retirado do rio Capibaribe o cadaver de um homem, de cor branca, ainda moço e que parecia ser de cidadão portuguez.

Não foi reconhecido a sua identidade.

Notou-se que tinha no braço direito, feitas de tinta indelevel azul, uma cruz, e estas iniciaes H. N. P. S.

Feito o exame pelo Dr. Cunha Menezes, declarou este ter sido a causa da morte do individuo asphixia por submersão.

Não entrou—Procedente de Havana, chegou ante-hontem ao Lamarão o lugar hespanhol *Nueva Paula*.

Veio apenas receber ordens e seguiu após pequena demora para Montevidéo.

Tiro—Em 28 do mez findo, no lugar Mariz do termo do Triumpho, o individuo de nome Bello de tal feriu gravemente com um tiro á Antonio Ledo de Luna.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto.

Ferimentos—Ante-hontem, proximo á um kiosque existente á rua Imperial, 2.º districto de S. José, brigaram os individuos um de nome Antonio Germano e outro de nome Angelo de tal, cerca de 3 horas da tarde, quando interveio um terceiro, de nome Manoel Ferreira Ramos, tendo este o intuito de accommodar os dous.

O resultado foi sahirem todos feridos levemente, sendo Antonio com um ferimento no craneo e outro na mão direita, Angelo com tres facadas, uma no peito, outra na clavicula e a terceira na axilla do lado direito, e Manoel Ramos com duas facadas no braço direito.

Todos elles, depois de assim *mimoseados*, recolheram-se á seus penates.

Sarão carnavalesco—Os promotores do esplendido baile que teve lugar no dia 11, nos magnificos salões do Club Internacional de Regatas, resolveram dar hoje alli mesmo um sarão de phantasia, para o qual estão convidados todos os socios e suas familias, estendendo se ás familias respectivas os convites dirigidos ás pessoas estranhas ao Club.

O sarão promette corresponder em esplendor ao do baile do dia 11, e é de esperar que assim seja, attendendo-se ao labor desenvolvido pela commissão incumbida da festa.

Depois do sarão haverá trem para Apipucos e *bonds* para Magdalena.

Santa Casa de Misericordia do Recife—A Illma. Junta administrativa desta Santa Casa celebrará a sua sessão semanal amanhã.

A Exposição—Distribuio se no dia 10 do corrente o n. 18 desta revista critica e humoristica.

A Republica—No sabbado 11 do corrente foi distribuido o 1º numero de um periodico, sob o titulo acima, orgão do Centro Republicano. Publica-se aos sabbados.

São encarregados da sua redacção os Srs. Martins Junior, Albino Meira, Pinto Pessoa e Argemiro Aróxa.

Eis o seu primeiro artigo:

« Depois de uma interrupção de alguns mezes, recomeça hoje a *Republica* o seu tirocinio de folha propagandista, no serviço do *Centro Republicano* desta Provincia.

« O seu programma não soffreu alteração, porque tambem não se alteraram os intuitos sociaes e as crenças politicas do partido que representa na imprensa.

« Onde esta folha se transformou foi no seu modo de publicação, na sua forma de apparecer e de circular.

« Effectivamente, a publicação mensal, em forma de *Revista* não convinha a uma folha politica, destinada a actuar largamente no seio da massa activa da nossa sociedade.

« Comprehendendo isto, deliberou o Directorio do nosso partido que a *Republica* apparecesse semanalmente e em formato maior que o primitivo, ainda que limitado a quatro paginas.

« Só assim poderia ella prestar á causa republicana os serviços que, na hora actual, são urgentes.

« E n'este sentido enceta-se hoje esta nova romagem.

« Resta que os verdadeiros democratas pernambucanos auxiliem, tanto quanto fôr possivel, esta segunda tentativa do *Centro Republicano*.

« O auxilio alludido está ao alcance de todos, visto que propositalmente foi reduzido o preço das assignaturas da *Republica* a 500 reis mensaes.

« Todos os republicanos, pois, que comprehenderem a alta necessidade que sente o nosso partido de ter, na imprensa, um orgão das suas ideas e dos seus interesses, devem vir a nós, trazendo-nos todo o apoio moral e material de que carecemos.

« Assim auxiliada a *Republica* marchará com segurança pelo amplo caminho luminoso das bôas convicções, e terá todas as probabilidades de vir a ser um poderoso factor, na obra da redempção politica da patria.

« Para conseguir um tal fim não tem sido nem serão poupados, por parte dos directores desta publicação, os esforços que são necessarios em emprezas desta ordem.

« Convencidos de que o maior serviço que na actualidade pode um brasileiro prestar ao seu paiz é levar o facho da analyse e da critica ao negro subterraneo da politica monarchica,—tão cheia de enigmas e de assombros—contam os redactores da *Republica* com o applauso dos seus concidadãos honestos, e dentro de si, sentem estuar a fé que produz as santas abnegações e os grandes commettimentos. »

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Ferimentos—Ante-hontem, cerca de 1 hora da tarde, na rua Primeiro de Março, da parochia de Santo Antonio, os engraixadores italianos Januario Romano Paschoal e João Domingues Maturanno travaram-se de razões, e, passando ás vias de facto, lutaram, estando ambos armados, este ultimo com um estoque e o primeiro com um compasso.

Da luta sahiram ambos feridos, sendo Paschoal com dous ferimentos, um no craneo e outro no pescoço, e Maturanno com tres ferimentos um no peito direito, outro no peito esquerdo e o terceiro no hombro esquerdo.

Foram ambos presos em flagrante e recolhidos á Detenção, sendo ambos vistoriados pelos Drs. Alcibiades Velloso e Cunha Menezes, que declararam leves os seus ferimentos.

Um maneta esperto—De bordo do vapor inglez *General Robert*, que sahio no sabbado, e na vespera estivera recebendo assucar, á prancha, do armazem do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, desappareceu um relogio de ouro com corrente, objectos pertencentes ao dispenseiro, que só deu por falta delles na occasião da sahida do navio.

Estava, porém, ainda a bordo o Sr. Antonio Grego, estabelecido com um *ship-chandler* ao caes do Commercio, e incumbio-o o roubado de dar noticia do caso á policia, afim de ver se esta poderia restituir-lhe os referidos objectos, ou quantia equivalente.

Procurado o Sr. tenente Santos Neves, activo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves em poucas horas descobrio ser autor do furto o bem conhecido maneta, menor de 11 annos de idade, Eduardo Hortencio da Rosa.

Entrando por toda a parte a titulo de exhibir o seu defeito physico, Eduardo faz sempre das suas; e foi assim que, tomando a prancha, penetrou no vapor, embolsou alguns cobres que lhe deram, e, não satisfeito, surripiou o relogio e a corrente de ouro do dispenseiro, que estavam no seu camarote.

Depois de negar a autoria do furto, confessou que o vendera por 5$000 ao creoulo, morador na Boa-Vista, José Antonio de Souza, mas este, interrogado, negou por sua vez que os houvesse comprado ao maneta.

Chegando a noticia do facto ao conhecimento da mãi de José Antonio, mandou ella entregar a indemnisação 149$000 ao Sr Antonio Grego, allegando ser seu filho inteiramente innocente e que não queria vêl-o mettido em negocios com a policia.

O Sr. tenente Santos Neves, foi incançavel nesta diligencia, que tão bons resultados produzio.

Não podemos portanto, deixar de elogial-o, pelo modo acertado com que se houve nem deixar de recommendar ao publico que não se deva fiar nas labias do tal menino maneta.

Facada — A' casa do Sr. Dr. J. J. de Souza, foi o pardo Leodegario Clemente Basto, trabalhador da estiva, ante-hontem ás 3 e 1/2 horas da tarde, bem ensanguentado para ser curado de uma facada que, poucos momentos antes, na rua do Codorniz lhe acabava de dar o pardo claro Benedicto, carroceiro.

O ferimento foi no braço esquerdo, com a extensão superior a 5 centimetros e profundo, a alcançar uma arteria, a qual por ter sido logo apanhada e ligada, tornou e ferimento de grave que era para leve.

Deu causa a esta briga estarem *entrudados*.

O aggressor pôde fugir.

Revista da Familia Academica — Recebemos o n. 4 desta revista, correspondente ao 1.º do corrente mez. Eis o seu summario:

Theoria da eliminação.—H. Spencer e o evolucionismo.—Scismando, soneto.—Uma opinião sobre o *Homem*, romance de Aluizio Azevedo.—Da verdadeira orientação sobre o modo de adquirir conhecimentos.—A proposito de um livro de versos.—Paizagens.—Lições de Arithmetica.—Sciencia e Religiões.—Algumas palavras sobre a equação geral da dynamica.—E. Zola, plagiario?

Cidade da Victoria—Recebemos hontem o *Lidador* de 11 do corrente, do qual extractamos as seguintes noticias:

Sexta-feira da semana passada, no sitio Tamanduá desta comarca Antonio Joaquim de Sant'Anna estando a brincar com uma espingarda, na persuasão de que a mesma estava descarregada, succedeu ferir a sua sobrinha Maria da Conceição.

Foi preso o offensor e trata se do processo.

— Manoel Antonio do Nascimento, coveiro do Cemiterio Publico desta cidade falleceu no dia 5 do vigente mez.

Era um optimo empregado.

A Camara para substituil-o nomeou a Antonio Pereira de Azevedo.

— A Camara desta cidade em sua sessão de segunda-feira mandou inserir na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, e em seguida levantou a sessão.

Páo d'Alho—Escreveram nos em 11 do corrente:

« No dia 22 de Janeiro findo, na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, teve lugar a festa do glorioso martyr S. Sebastião, havendo, ás 10 horas da manhã, missa cantada pelo Rvdm. conego vigario Augusto de Kusewetter, a grande orchestra, com assistencia do Rvdm. conego Aragão e da irmandade de Nossa Senhora do Livramento. Ao terminar a missa uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes fenderam os ares.

A' noite, ás 7 horas, occupou a tribuna sagrada o mesmo Rvdm. conego vigario, prendendo, por alguns momentos, a attenção dos seus ouvintes; depois do que teve lugar a Ladainha etc., sendo em seguida arreado o estandarte do glorioso santo martyr, com a devida solemnidade. Em conclusão queimou-se um soffrivel fogo de artificio, e foi largado um sublime aerostato.

« Em todos os actos tocou a sociedade Philarmonica Páo d'Alhense.

« Concorreu grande numero de fieis, reinando muito respeito e harmonia.

« No dia 26, ás 5 horas da tarde, teve lugar, na capella de Santa Thereza desta cidade, a benção da bandeira do milagroso martyr S. Severino, officiando o Rvdm. conego vigario Kusewetter, sendo depois conduzida processionalmente,—acompanhada de irmandades de grande numero de crianças de ambos os sexos, decentemente trajadas e da sociedade Philarmonica Páo d'Alhense,—para a capella do engenho Ramos, onde, chegando, executou a orchestra a Ladainha, antiphona e o hymno do mesmo santo martyr; sendo, em seguida, hasteado o estandarte.

« Nessa occasião subiram aos ares muitas girandolas de foguetes, e, em conclusão, foi largado um importante balão.

« Aos referidos actos,—que foram presididos pelo mesmo Rvdm. conego vigario,— affluio um numero consideravel de fieis, portando-se todos com devoção e respeito.

« No dia 27 principiaram as novenas, cantadas á pequena orchestra, terminando sempre com o hymno do santo martyr.

« No dia 3 do corrente, foi exposto á concurrencia publica um bazar de prendas, em beneficio da festa, mas foi pouco frequentado.

« No dia 5, ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, muitas girandolas de foguetes e o solemne repique dos sinos, annunciaram ao povo o dia da festa do milagroso santo martyr; e ás 11 horas da manhã, teve começo a missa solemne á grande orchestra, regida pelo professor Gabriel Archanjo de Azevedo, sendo officiante o Rvdm. conego Aragão e ministros os Rvdms. conego vigario Kusewetter e padre Graciano Coutinho. Ao Evangelho fez-se ouvir o Rvdm. capitão-capellão do exercito conego Manoel Martins, que satisfez a espectativa. Ao terminar a missa, outra salva de 21 tiros foi ouvida e diversas girandolas de foguetes subiram aos ares.

« Nos intervallos tocou a Philarmonica Páo d'Alhense.

« A' tarde houve cavalhadas, tocando a mesma Philarmonica.

« A' noite, ás 7 horas, teve lugar a Ladainha, etc.; e depois o arreamento do estandarte que, ao recolher-se, percorreu o pateo da capella, acompanhado de uma irmandade, que compareceu a festa, da Philarmonica e de muitas creanças decentemente trajadas. Em seguida, queimou se um variado fogo de artificio, de que foi autor o artista Caetano Noya, largando-se, em conclusão, dous importantes aerostatos.

« Todos os actos religiosos foram celebrados com muita decencia e solemnidade.

« Foi promotor e unico encarregado da festa o professor particular José Dirceu Padilha, que não poupou esforços para que ella realçasse, como realçou.

« Calculou-se em 5.000 o numero de pessoas que concorreram a mesma festa, inclusive as que conduzio o trem de excursão.

« No pateo da capella e na margem da estrada de ferro contava-se cerca de 30 barracas com hoteis, botequins, etc.

« Não obstante o grande numero de povo que affluio, não houve o menor incidente desagradavel a lamentar-se: foi mais um milagre que operou o glorioso martyr S. Severino!

« Na noite de 8 o Capibaribe deu uma enchente, prova de que tem chovido bastante para o centro. Ultimamente as chuvas teem apparecido por aqui, comtudo ainda o calor nos atrophia.

« A ordem publica vai sem alteração e a policia regularmente. Nada ha mais de novo. Até outra vez. »

Leilão—Effectuar-se-ha:

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Visconde de Goyanna n. 64, de moveis, louças, vidros, predio e animaes.

Missa funebre—Será celebrada:

— Hoje:

A's 8 horas, na Soledade, por alma de D. Maria da Conceição Vieira de Amorim Mariz.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Miguel Franco, Dr. Ulysses de A. Faro, M. Catudá, João Marques de Carvalho, George Wilson, Manoel Ramos, Antonio da Silva Motta, Dr. Manoel F. de Sá Antunes, sua senhora e um criada, Anna e Raymunda (criadas), Antonio Raposo, Francisco de Senna e sua senhora, Joaquim G. dos Santos Pereira, C. H. José Soares, Felippe Lombard, José de Moraes, Pinto Antonio Teixeira, José Pires Tarlueza, Simplicio da Cruz Ribeiro, Cyrillo P. de Carvalho, Felippe P. da Silva, Francisco José Filho, Maria Victalina, D. Vicentina A. de Magalhães, cadete Antonio Innocencio e sua senhora, Luiz de Magalhães e Silva, Euthinio Florencio, Manoel Salvador, Jacintho P. de Mello e sua senhora, Manoel da Costa Bezerra, major Agostinho L. Porto, Argemiro Cunha, Antonio Correia, Leodino Alves da Silva, Antonio Joaquim, Honorio P. da Silva, Maria Carolina e Maria Joaquina.

— Chegados do sul no vapor nacional *Mandahú*:

Maria Francisca Martins, 6 filhos e 1 criado, Manoel Pereira da Silva e Daniel da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Magellan*:

B. Liteven, José Alves, A. Javure Son e Antonio da Cunha Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Carlos Mariotti, Coelho Roma e José Vieira.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º-9	759m76	21,94	88
9	28º-9	760m88	21,07	71
12	29º-7	760m86	19,62	63
3 t.	28º-5	759m48	19,56	68
6	27º-9	760m17	19,87	71

Temperatura maxima—30º,25
Dita minima—25º,57.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m5; á sombra: 3m,5.
Chuva—0,m4.
Direcção do vento: SE durante o dia.
Velocidade média do vento: 2m,93 por segundo.
Nebulosidade media: 0,46.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Fevereiro	11— 5 da manhã	0m48
P. M.	» »	5— 8 da tarde	2,m63
B. M.	» »	11—29 » »	0,m42
P. M.	13 de Fevereiro	5—48 da manhã	2,m48

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação da perna direita pelo methodo circular reclamada por esmagamento do pé.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta senil dura pelo processo de Wecker.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 10 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	11
Falleceram	7
Existem	530

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 9 3/4.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

O Sr. conselheiro João Alfredo

II

Como a nossa questão é provar com *documentos authenticos* que o distincto cidadão, cujo nome encima estas linhas, prestou excellentes serviços á causa sacrosancta da instrucção publica, vamos, antes de occuparmo-nos de outros, demonstrar que são incontestaveis os que allegámos no nosso ultimo artigo.

O asylo dos meninos desvalidos foi creado pelo decreto n. 5,532 de 24 de Janeiro de 1874 e regulamentado pelo de 9 do mesmo mez do anno seguinte, tendo o numero de 5,849, decretos esses que foram baixados pelo Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, como se vê do relatorio do Ministerio do Imperio de 1875, pag. 22.

Esse asylo, vê-se pelo documento citado e de cuja authenticidade não é licito duvidar, foi inaugurado no dia 14 de Janeiro de 1875.

No intuito de favorecer ao Lyceu de Artes e Officios da côrte, autorisou S. Exc. a acquisição dos instrumentos e apparelhos que deviam compôr o gabinete de physica applicada ás artes e ás industrias e pedio e conseguio que fosse elevada pela Camara dos Deputados, a subvenção que lhe dava o Estado (relatorios do Ministerio do Imperio de 1872, pags. 80 e 81, e de 1874, pag. 67.)

Ainda mais: concedeu ao mesmo estabelecimento, por decreto n. 4,701 de 25 de Fevereiro de 1871, o titulo de Imperial e aos alumnos que n'elle se distinguissem o uso de uma medalha de merito.

A esse respeito escreveu o seu presidente Z. de Góes e Vasconcellos em o relatorio que apresentou em 27 de Abril de 1871, e se acha annexo ao do Ministerio do Imperio, pag. 6, as seguintes palavras:

« ... o decreto n. 4,701 de 25 de Fevereiro deste anno, conferindo uma medalha de ouro aos alumnos mais adiantados de suas classes, demonstra que, no intuito de sua consolidação e prosperidade, todo o auxilio lhe será prestado, e a gloria que reverter para a Sociedade Propagadora das Bellas Artes realçará a do governo illustrado que animar e proteger o desenvolvimento de tão proficua instituição. »

Será tambem um *fetichista* o illustre estadista bahiano, tão cedo roubado á patria?

Ao Instituto dos Surdos Mudos prestou o Sr. conselheiro João Alfredo, além de outros, os seguintes serviços:

Pedio por intermedio dos presidentes que as assembléas provinciaes consignassem nos seus orçamentos verba para sustentação de alguns alumnos como pensionistas d'ellas, tendo conseguido, em 1872, que quatro attendessem a tão justo pedido (relatorio do anno acima citado, pag. 72.)

Expedio o decreto n. 5,435, dando nova e definitiva organisação ao mesmo instituto.

N'esse decreto procurou S. Exc. principalmente preencher uma grande lacuna que se dava na educação alli proporcionada aos surdos e mudos, e por isso instituio aulas em que elles aprendessem o necessario para mais tarde exercerem profissões industriaes (relatorio do Ministerio do Imperio de 1874, pag. 63)

Referindo se a esse acto praticado pelo Sr. conselheiro João Alfredo, diz o director do referido instituto, que foram por S. Exc. attendidas as principaes necessidades de tão util instituição. (Annexo C, pag. 4 do rel. citado.)

Não menos deve ao distincto estadista pernambucano o instituto dos meninos cegos.

Foi S. Exc. quem auctorisou a construcção de um predio onde podesse elle bem funccionar e quem se esforçou para que tivesse andamento na Camara dos Deputados um projecto em que se consignavam idéas, cuja realisação seria de grande vantagem ao seu progresso, na opinião do Sr. Visconde do Bom Retiro. (Annexo C, ao rel. do ministro do imperio de 1874, pag. 1)

Ninguem negará certamente que todos os estabelecimentos a que acabamos de referir-nos são da [illegible] importancia e prestam grande serviço á causa da instrucção, e já hoje, á vista dos documentos citados, nem o proprio articulista do *partido liberal* ousará, estamos certos, affirmar que foi um ministro nullo o illustre chefe conservador.

Proseguiremos.

Recife, 13 de Fevereiro de 1888.

Um conservador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Ferro-Carril

Quando o digno gerente desta Companhia, o illustre Dr. Carlos Alberto de Menezes estabeleceu a linha de bonds de bagagem, julgamos que teve em vistas não só auferir maiores lucros para a Companhia, como especialmente attender á uma commodidade publica, satisfazendo uma de suas necessidades, qual é por certo o estabelecimento de taes bonds, principalmente para as familias que habitam nos arrabaldes de nossa capital: nunca porém julgamos ter elle em vistas prejudicar direitos, por assim diser, já adquiridos pelos passageiros, que diariamente frequentam as linhas ferro-carril, com tal melhoramento.

E' isto o que se deduz de sua publicação nos jornaes desta capital, sob sua respeitavel assignatura, quando communicou ao publico a inauguração de tal melhoramento.

Era costume, por concessão da gerencia desta Companhia, desde a sua inauguração, poder qualquer passageiro conduzir consigo qualquer volume, que podesse ser accommodado, debaixo dos bancos, no lugar correspondente ao seu, ou que podesse ser conduzido pelo mesmo no collo, sem encommodo dos demais passageiros.

Tal concessão com a inauguração dos bonds de bagagem, continuou em vigor, conforme a publicação firmada nos *Diarios* desta capital, pelo mesmo Sr. Dr. Carlos Alberto.

No entretanto, depois da installação do serviço dos bonds de bagagem, scenas bem desagradaveis se vão dando diariamente, provocadas pelas insolencias de alguns conductores, com os passageiros, querendo os prohibir a que continuem á gosar de semelhante concessão.

Ai poucos dias presenciamos indignados a maneira insolente de proceder de um conductor, querendo obstar a um medico, que hia, á um chamado, embarcar no trem da via-ferrea do Limoeiro, cujo trem, como todos sabem, parte pela manhã desta capital, ás 7 horas, que levasse comsigo uma pequena mala, que sempre costumou conduzil-a debaixo do banco no lugar correspondente ao seu assento, contendo alguns ferros inherentes á sua profissão, afim de esperar o bond de bagagem que devia passar as oito horas, vindo por consequencia perder o trem, se attendesse á tão exdruxula pretenção.

Uma respeitavel casa commercial desta cidade, tendo mandado um dos seus empregados levar um pequeno embrulho, contendo algumas joias á amostra para uma familia escolher, teve de lutar tambem com a arrogancia e insolencia de outro conductor, oppondo-se a que elle conduzisse comsigo tal embrulho.

Finalmente ainda em dias da semana passada, uma pessoa de consideração, um distincto negociante de nossa praça, tendo comprado um objecto de porcelana e accommodando-o debaixo do banco no lugar correspondente ao seu assento, formando um pequeno embrulho, foi estupida e arrogantemente intimado por um dos conductores, afim de não leval-o; e porque elle não se quiz sujeitar a tal intimação, fez lhe ver que os passageiros tinham direito á conduzir comsigo qualquer volume, que se accommodasse debaixo do banco no lugar correspondente ao seu assento, ou que podesse ser trazido ao collo, sem encommodo dos demais passageiros, e lhe pedio que lhe indicasse qualquer artigo do regulamento da Companhia, que lhe fizesse tal prohibição, teve tal conductor a audacia de ameaçal-o de expellil-o do bond, não levando talvez a effeito a sua ameaça, porque felizmente em tempo comprehendeu, que não se sahiria bem, se a tanto ousasse!

Em vista de taes factos que se vão repetindo, que sem duvida são desconhecidos pelo digno gerente, levando-os ao seu conhecimento pedimos-lhes promptas providencias afim de que elles se não reproduzam; e faça comprehender á classe dos seus conductores, composta de homens ignorantes e sem a menor educação, com poucas excepções, que os passageiros, que frequentam as linhas de bonds, compondo-se de importantes commerciantes, de distinctos advogados, medicos, bachareis, magistrados, emfim da melhor gente de nossa sociedade, não podem ser tratados mal, e muito menos com insolencias; e que o facto delles trazerem ao peito uma ridicula chapa, sem nenhum merito, adquirida a custa de bajulações e empenhos, e que lhes pode ser arrancada de um dia para outro, não lhes dá direito á se julgarem grandes autoridades para ostentarem tanta audacia e arrogancia.

Voltaremos se for preciso.

12 de Fevereiro de 1888.

O Observador indignado.

As enfermidades externas

Acompanhadas de terriveis desfigurações produzem effeitos terriveis, e se o sangue alterado ou viciado, que é causa dellas, não só limpa de seu veneno com o uso da salsaparrilha de Bristol o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não só buscarão allivio em vão, mas sim tambem transmittirão suas molestias a seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos encontrarão em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo, e quasi todas as molestias incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem a forma exterior. Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas

Antes de seguir para a comarca, de onde foi nomeado promotor, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, é necessario e mesmo conveniente a seu caracter de magistrado que appareça á rua da Aurora n. 121.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Páo d'Alho

O abaixo assignado, encarregado da festa do milagrosso martyr S. Severino, realisada no dia 5 do andante mez, na capella do engenho Ramos, desta freguezia, vem pelo presente, testemunhar do alto da imprensa a sua eterna gratidão á todas as pessoas,—desta e de outras localidades—, que contribuiram para a dita festa; ás irmandades, que si dignaram comparecer para abrilhantal-a; ao Rvd. conego vigario Kusewetter e aos demais Rvds. sacerdotes que a assistiram, inclusive o pregador, capitão-capellão conego Martins; ao digno superintendente da ferro-via do Limoeiro, á illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, á Sociedade Philarmonica Páo d'Alhense, e, finalmente, á proprietaria do referido engenho Ramos, Exma. Sra. D. Maria Antonia do Rego Mello, pelo acolhimento que me dispensou.

Páo d'Alho, 10 de Fevereiro de 1888.

José Dirceu Padilha.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar. Telephone n. 226.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca

Este Club pretende sahir, rica e primorosamente vestido, de sua séde actual á rua do Coronel Suassuna n. 110, nos dias 12 e 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, percorrendo as ruas seguintes:

Dia 12

Coronel Suassuna—Peixoto—Marquez do Herval—Flores—Paulino Camara—Largo do Carmo—Estreita e Largo do Rosario—Cabugá—Barão da Victoria Ponte do Pedro II—Imperatriz—Visconde de Albuquerque—Velha—Santa Cruz—Barão de S. Borja—Soledade—Deão Faria—Gervasio Pires—Conceição (parte)—Rosario—Visconde de Pelotas—Conde d'Eu—Hospicio—Formosa—União—Assembléa—Aurora (parte) Ponte Izabel—Princezas—Imperador—Primeiro de Março—Duque de Caxias (parte)—Visconde de Inhaúma—Largo e rua da Penha Livramento—Marcilio Dias (parte)—S. Pedro—Coronel Suassuna.

Dia 14

Coronel Suassuna—Peixoto Largo da matriz de S. José—Terço—Marcilio Dias—Travessa e Largo da Penha—Visconde de Inhauma—Duque de Caxias—Collegio—Imperador (parte)—Primeiro de Março (parte)—Ponte 7 de Setembro—Alfandega—Madre de Deus—Encantamento—Vigario—Corpo Santo—Commercio—Thomé de Souza—Bom Jesus (parte)—Marquez de Olinda—Ponte 7 de Setembro—Primeiro de Março—Duque de Caxias (parte)—Estreita do Rosario (parte—Largo do Rosario—Cabugá—Barão da Victoria—Ponte Pedro II—Dr. José Mariano—Velha—Santa Cruz—Visconde de Pelotas—Imperatriz—Aurora—Ponte Izabel João do Rego—Largo do Paraiso—Roda—Sol—Marquez do Herval—S. João—Coronel Suassuna.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Collegio Sete de Setembro

Rua dos Coelhos n. 20

Accedendo aos desejos de alguns amigos e pais de familia que, ha muito, insistem commigo para restabelecer o antigo e bem conhecido collegio Sete de Setembro que fui forçado a fechar em virtude de minha nomeação de professor de francez para Escola Normal, e principalmente por falta de um collega que me pudesse auxiliar e substituir na direcção do mesmo estabelecimento, resolvi reabril-o por ter encontrado uma pessoa nas condições exigidas.

Associado ao Dr. José Augusto de Oliveira bastante conhecido n'esta capital pela sua longa pratica de ensino, creio poder assegurar aos interessados toda a garantia, quer relativamente á parte disciplinar e moral, quer ao aproveitamento real dos alumnos.

O collegio Sete de Setembro que de 1880 a 1885 apresentou nos exames feitos nos lyceus e faculdades do imperio um resultado superior a seiscentas approvações, espera encontrar nos Srs. pais de familia aquella confiança e aceitação que sempre lhes mereceu, principalmente constituido como hoje se acha.

Em tempo serão publicados os estatutos e bem assim o quadro dos professores, que desde já, garantimos serem dos mais habilitados desta capital.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.

O bacharel *Manoel Barbosa de Araujo.*

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses urica, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

MUTILADO

ILEGÍVEL

Attenção

Offerece-se na freguezia da Escada um engenho de grande vantagem para uma usina.

Este engenho está quasi inculto, ou de fôgo morto, porque o seu proprietario não tem recursos para fundar grandes safras, o qual dista da estação da Escada pouco mais de legua.

Sua extensão é de uma legua de um marco a outro de seus pontos confinantes.

O rio Sibiró corre de sul a norte pelo meio de suas varzeas, que são por este lavadas em cada inverno.

E' abundante d'agua, podendo safrejar, com força de que poder dispor, quanto se queira.

Contem mattas virgens em grande abundancia, onde se encontram muitas madeiras de construcção.

Tem cercados feitos e por fazer para o gado que se quizer crear ou refazer.

A casa do engenho, de purgar, encaxamento, assentamentos, destilação, estufa, etc., tudo está collocado debaixo de um caixão no mesmo alinhamento medindo—palmos de frente e de fundo,—cujas paredes são dobradas feitas de pedra e cal.

A coberta assenta em fortes tesouras sobre grossas linhas, umas sobre outras, em ponto elevado.

Tem casas de vivenda soffriveis, algumas feitas a tijollo e com terraço na frente, uma grande estribaria de paredes dobradas de pedra e cal, senzalla extincta por não haver escravos em dito engenho, casa grande de bagaço.

Quando se declara ser de grande vantagem a aquisição deste engenho para ser nelle assentada uma usina, não se exagera, já por que as obras nelle contidas podem ser bem aproveitadas para as que se tenham de accrescer, como por que se acha este collocado no centro de um valle estenço rodeiado de outros engenhos que lhe ficam limitrophes, os quaes são: Sibiró, Underval, Forquilha, S. Elias, California, Tejupaba, Jatobá, Jussaral, Sibiró da Serra, União, Cachoeira, Soledade, Amizade, Alliança, Canto Escuro, Capindão e S. Vicente.

São 16 engenhos, em cujo centro fica o de que se trata, que só por si será de grande utilidade para a usina que por ventura se houvesse de construir, sendo certo que o intuito de quem disto cogitou, só é plantar cannas para vendel-as na fabrica, cedendo tudo mais na forma do que for possivel contractar.

A quem tal negocio convier, deixe carta nesta typographia indicando sua residencia, para ser procurado, com endereço ao Sr. José Lopes Alheiro, á rua da Imperatriz n. 42.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se pôde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3ª praça virem, que no dia 23 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais dér e melhor lanço offerecer ao bem seguinte:

Um sitio no lugar Salgadinho, com casa de tijollo medindo dita casa 11 metros e 70 centimetros de frente com igual fundo, tendo uma puxada nos fundos com 8 metros de comprimento e 3 de largura, com 2 salas, 3 quartos e 1 gabinete, e a puxada 1 quarto e cosinha. O sitio mede 120 braças de frente na estrada de Olinda e 86 de fundo, na estrada de Luiz do Rego, ficando dito sitio comprehendido entre as duas estradas, avaliado por 2:500$000, pertencente o mesmo sitio aos menores filhos do finado capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins, e vai á praça por deprecado do Dr. juiz de direito da 1ª vara de orphãos da cidade do Rio de Janeiro, passado a requerimento do Dr. João Manoel de Castro, tutor dos mesmos menores.

Convido pois aos pretendentes ao referido sitio a comparecerem no dia e lugar acima indicados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de Fevereiro de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia d'este juizo no dia 21 do corrente, irá á praça por espaço de tres annos, a propriedade em commum «Apipucos,» servindo de base a quantia de 2:143$200 por cada anno, mediante as seguintes condições:

1ª Só serão admittidos a lançar pretendentes exhibindo declaração por escripto de pessoa abonada que se obrigue como fiador e principal pagador do preço da arrematação e em geral pela execução do contracto.

2ª O pagamento será feito em prestações trimensaes, garantidas as letras pelo fiador.

3ª O fiador obrigar-se-ha tambem pelo implemento das obrigações contrahidas pelo arrendatario no tocante a conservação das mattas, prevenção e extincção de incendio das mesmas.

4ª O rendeiro não fabricará carvão senão de madeiras que não se prestem para construcção de obras de marcenaria e terá especial cuidado na conservação das mattas onde houver madeira de lei.

5ª Não poderá sob nenhum pretexto exigir indemnisação de prejuizos nem rescendir o contracto, sob pena de perder a importancia da renda correspondente ao tempo que faltar.

6ª O arrematante será por tres annos a contar do dia em que fôr assignado o referido termo, ficando, porém, rescendido logo que se effectuar á divisão da propriedade.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Janeiro de 1888.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o fiz escrever e assigno.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para tal recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Pará* esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1888 —O administrador, *Affonso do Rego Barros.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Na noite do dia 14 do corrente ultima do carnaval, haverá um trem especial sahindo da rua do Sol ás 12.10 pela linha principal.

Bilhetes de assignatura, series ou ida e volta não terão valor neste trem.

Escriptorio da companhia, 13 de Fevereiro de 1888.

H. W. Rtenhewer Bird,
Gerente.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888

José Bellarmino Pereira de Mello, director secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quarta feira 15 do corrente, a hora do costume, haverá sessão em assembléa geral para a eleição da mesa administrativa do Instituto, relativa ao anno social de 1888 á 1889, conforme determina o art. 10 dos estatutos.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 13 de Fevereiro de 1888.

João Baptista Regueira Costa,
1º secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem a 7 do corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 3 % (gyro sobre mercadorias despachadas na Alfandega, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 15 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes do imposto de 3 % (gyro) sobre as mercadorias despachadas na Alfandega, que deixaram de pagar o mesmo imposto no praso legal.

Joaquim Maria de Brito Neves	65$888
O mesmo	61$792
O mesmo	6$660
O mesmo	4$505
O mesmo	17$979
O mesmo	3$400
O mesmo	13$784
O mesmo	34$030
O mesmo	40$468
O mesmo	4$021
O mesmo	12$567
O mesmo	25$752
O mesmo	21$092
O mesmo	41$378
O mesmo	5$251
O mesmo	10$567
O mesmo	29$216
O mesmo	25$780
O mesmo	1$723
O mesmo	28$431
O mesmo	882
Joaquim Pinto da Fonseca	612
Joaquim de Souza	46$267
Joaquim de Souza Carneiro	1$095
O mesmo	434
Joaquim Torres & C.	14$691
Jobson A. Firon	440
Jobson L. Ardrem	1$590
John Thon	76$358
O mesmo	9$298
J. Alexandre Pinto Aguiar	454
José Anselmo de Farias	45$965
O mesmo	129$654
José Antonio Jacome	9$766
O mesmo	529
José Antonio da Motta Guimarães	1$428
José Antonio Pinto & C.	756
José Antonio dos Santos	11$340
José Augusto	15$120
José Augusto Dias	2$520
O mesmo	3$086
O mesmo	504
José Augusto dos Santos & C.	1$270
Os mesmos	9$526
José de Barros Ferreira	12$662
O mesmo	9$072
José Cardoso Lopes	197$338
José Carvalho	1$556
O mesmo	1$290
O mesmo	2$584
O mesmo	3$606
O mesmo	4$807
O mesmo	7$718
José Carvalho da Costa	5$292
José Fernandes de Figueiredo	88$019
José Ferreira Junior	2$078
José Gomes de Oliveira Trindade	1$524
José Gonçalves Cassa Vianna	630
José Hygino Duarte Pereira	756
José da Hora Manta	14$776
O mesmo	2$318
O mesmo	28$501
O mesmo	18$126
O mesmo	43$023
José Joaquim da Costa Maia	46$547
José Joaquim da Cunha	2$144
José Joaquim da Cunha	1$832
José Joaquim de Macedo	39$116
José Leite de Azevedo Ramos	1$434
José Luiz da Costa Azevedo	14$137
O mesmo	7$106
O mesmo	95$999
José Luiz da Fonseca Magalhães	1$285
José Luiz de Souza	283
José M. B. Vieira da Silva	9$537
O mesmo	7$056
O mesmo	4$939
José Maria da Costa	2$496
José de Oliveira Lima	47$671
José R. dos Santos	15$120
José Sarmento de Figueiredo	21$319
O mesmo	92$757
O mesmo	6$800
O mesmo	31$752
O mesmo	52$350
José Soares Correia	180$482
José de Souza Aguiar	566
José de Souza Gomes	31$200
José Teixeira Junior	504
Jules	3$780
Jules Klein	18$118
Julio Alcino de C. Oliveira	907
O mesmo	8$378
Julio Emilio de Carvalho	2$512
O mesmo	2$680
Julio & Irmão	3$590
Os mesmos	5$432
Os mesmos	16$820
Os mesmos	1$638
L. Munier	1$512
Dr. L. R. Wing	3$412
Levy & C.	1$008
London Brazilian Bank	19$083
D. Luiza Cavalcante de Lacerda Albuquerque	3$780
Luiz de França Monteiro	5$040
Luiz Gomes de Amorim	6$651
Luiz Monis	3$028
M. S. de Senna Ferreira	12$700
Magalhães & Carvalho	37$005
Maia Irmãos & C	11$466
Os mesmos	1$612
Os mesmos	24$192
Manoel A. Gomes de Lima	6$818
Manoel Antonio R. Pinheiro	604
Manoel Bastos Alves e Lima	378
Manoel Cardoso Ayres	4$821
Manoel da Costa Gonçalves	655
Manoel Fenton	7$358
Manoel Florentino de Lima Filho	56$040
Manoel Fernandes A. Ramos	
O mesmo	12$700
Manoel Francisco de Miranda	629
Manoel de Freitas Nogueira	793
Manoel J. de Miranda	722
O mesmo	252
O mesmo	720
O mesmo	339
Manoel J. Ramos	30$996
O mesmo	21$280
Manoel J. Raposo	21$394
O mesmo	566
O mesmo	28$753
Manoel Joaquim de Miranda	6$678
O mesmo	5$011
Manoel Joaquim Pereira da Silva	13$860
Manoel Joaquim Pereira da Silva Guimarães	10$061
Manoel Joaquim Ramos	18$900
Manoel Joaquim da Silva	23$436
O mesmo	220$248
O mesmo	111$359
O mesmo	37$800
O mesmo	52$315
O mesmo	205$090
O mesmo	74$240
O mesmo	55$944
O mesmo	30$089
O mesmo	58$490
Manoel José Carneiro	6$099
O mesmo	12$733
Manoel José Gonçalves Braga	2$620
O mesmo	9$084
Manoel José de Miranda	3$578
O mesmo	907
O mesmo	1$209
Manoel José Ramos	10$394
Manoel José dos Santos	1$698
Manoel Lourenço dos Santos	858
Manoel Martins Ribeiro	4$309
Manoel Moreira Campos Junior	1$134
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	4$054
Manoel de Oliveira Maia	226
Manoel de Fontes Gomes	456
Manoel Rodrigues da Silva	2$593
Manoel Rodrigues de Souza	4$410
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa	944
Manoel da Silva Almeida	427
Manoel de Souza Bandeira	756
Manoel Umbelino Ferreira	3$338
Manoel Vieira Neves	11$264
Marcos Gomes da Silva Pereira	8$996
O mesmo	23$612
O mesmo	43$032
O mesmo	454
Marques Lima & C.	10$405
Medeiros & Soares	674
Mendes & C.	9$459
O mesmo	1$070
Miguel Rebello	598
Miguel José de C.	4$030
Miranda & C.	9$684
Os mesmos	8$756
Narciso A. P. dos Santos	6$350
North Brasilian Sugar Factories Company	11$037
Numa Pompilio	2$548
O mesmo	[illegible]
Olympio Silva	907
Oscar Falkenstein	3$780
Otto Bores	15$726
O mesmo	3$520
Papoula Irmão & C.	907
Paul Stuhlmann W.	380
Pedro Coelho d'Alvarga	51$408
O mesmo	25$326
O mesmo	86$687
O mesmo	34$473
O mesmo	49$669
O mesmo	147$520
O mesmo	25$477
O mesmo	38$607
O mesmo	9$828
O mesmo	65$394
O mesmo	158$634
Pedro José da Silva Guimarães	4$458
Pedro da Silva	12$695
O mesmo	10$584

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Fevereiro de 1888

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$000, ao par.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Cambio sobre Paris, á vista 385 rs. o franco, do banco, sabbado.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções da companhia dos trilhos urbanos da Recife a Olinda e Beberibe.

10 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

A hora da bolsa de amanhã será de 1 á 2 horas da tarde.—P. J. Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de sabbado, mudando ás 10 1/2 horas para a de 24 3/4 d., a cujo algarismo foram feitas pequenas transacções.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve alteração nas cotações de sabbado, ficando em 24 7/8 bancario e 25 d. Internacional sobre a caixa filial de Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	...	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	...	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	...	222
New-York		2$040

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia		387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		222
Ilha dos Açores		225
Ilha da Madeira		222
New-York		2$040

Cotação de assucar

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisada	2$200 a 2$300
Branco 3ª superior	2$700 a 2$800
» 3ª boa	2$500 a 2$600
» 3ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	1$000 a 1$100

Cotação do algodão

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1888

Não houve vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 11	41.4.4
Via ferrea de Caruarú	1 á 13	7.680
Animaes	1 á 13	4.828
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	37.434
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 10	18.276
Somma		109.642

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 11	2.327
Vapores	1 á 11	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 13	436
Animaes	1 á 13	5.070
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	523
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 10	4.269
Somma		14.096

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor) -assucar a 15/ e algodão 1/4 e 5 %

Estados Unidos—assucar, 15/.

Canal—assucar 20/.

Santos—assucar, 140 rs.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Norte, para.

Estados-Unidos - assucar a 18/6 e 5 %.

Liverpool—algodão, a 3 8

Vapor despachado

Vap. fr. «Ville de Maranhão», para.

Lisboa 800 saccos com assucar mascavado, 560 saccas com algodão e 2.121 couros salgados

Havre: 800 couros verdes, 2 fardos de courinhos, 639 saccos com sementes de carrapato, 1.000 pontas de boi e 581 saccos com caroços de algodão.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca ing. «Bertha Anderson», para:

Estados Unidos: 11.867 saccos com assucar mascavado.

Carreg. F. Cascão & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 Á 18 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o Diario de 12 de Fevereiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.

Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.

Barca americana *Lillian*, para New-York.

Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.

Barca americana *Olustee*, para New-York.

Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.

Barca sueca *Jacob*, para Canal.

Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.

Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.

Barca norueguense *Hovding*, para Estados Unidos.

Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.

Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.

Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.

Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.

Lúgar americano *Jessie M. Gregor*, para New York.

Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.

Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.

Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.

Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.

Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.

Vapor inglez *Austerlitz*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H Chadwich*, feno.

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Columbia*, carvão.

Barca norueguense *Progress*, carvão.

Brigue sueco *Fritz*, varios generos.

Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.

Lúgar inglez *Persia*, varios generos.

Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.

Lúgar inglez *Freidig*, carvão.

Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.

Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.

Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.

Lúgar inglez *Dunure*, bacalhão.

Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.

Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.

Patacho hollandez *Trias*, varios generos.

Patacho inglez *Silvia*, bacalhão.

Patacho inglez *Ethel*, bacalhão.

Patacho inglez *Edina*, carvão.

Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

Importação

Vapor nacional *Mandahu*, entrado de Aracajú e escala em 13 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Couros salgados seccos 405 a Amorim Irmãos & C.

Farello de semente de algodão 200 saccos a José de Sá Leilão.

Pedras de amollar 100 a Mendes Lima & C.

Sabão 10 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregou:

Para Liverpool, J. de Oliveira 320 saccos com 24.000 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 751 saccos com 57,973 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Henrieth*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Olustee*, carregou:

Para New York, M Fontoura 1,058 saccos com 119,350 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Florence*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wakefield*, carregaram:

Para New-York, P. Carneiro & C. 2,750 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para o Havre, C. P. de Lemos 1,000 saccos com 60,000 kilos de bagos de mamona.

Para Lisboa, S. G. de Brito 621 couros salgados com 7,150 kilos e 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; S. B. Amorim & C. 500 saccas com 38,237 1/2 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 1,000 couros salgados com 18,000 kilos; A. Labille 800 couros salgados com 16,800 kilos.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou:

Para Lisboa, S. G. de Brito 362 couros salgados com 4,344 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 299 saccas com 25,483 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram:

Para Ilha de S. Miguel, P. Pinto & C. 180 barris com 28 800 litros de mel.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará* carregaram:

Para o Rio de Janeiro, T. de Azevedo Souza 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 500 saccos com 31,500 kilos de assucar branco; B. C. M. Vieira 7 000 cocos, fructa; A. Oliveira 4 barris com 384 litros de aguardente e 1 caixão com 20 kilos de espanadores.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:

Para Mossoró, H. Oliveira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo va. nac. «Pará», do norte, para:

Dr Antonio R. Azevedo Junior	2 600$000
Parente Vianna & C.	2 500$000
London & Brasilian Bank	1.500$000
Braga & Sá	1.091$458
Diogo Augusto dos Reis.	482$721

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 11	395:260$268	
Idem de 13	30:544$413	
		425:804$681

Renda provincial:

Do dia 1 a 11	74.707$492	
Idem de 13	7.615$346	
		82:322$838
Somma total		508:127$519

Segunda secção da Alfandega, 13 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 11	21:752$329	
Idem de 13	500$400	
		22:252$729

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 11	21:257$812	
Idem de 13	2:850$923	
		24:108$735

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	5:978$602	
Idem de 13	736$152	
		6:714$754

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 12 e 13 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pará	Visconde de Itaqui do Norte
* Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Allemannia	Hermann Lundgrin & C.
Abeille	Wilson Sons & C.
Austerlitz	N. J. Lidistone
Aureola	A' ordem.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Capo	A' ordem.
City of Aberdeen	W. W. Robilliard.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Dunure	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Eximus	Fonseca Irmãos & C.
Edictor	Samuel P. Johnston & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C
Freidig	Bowman & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needhan & C.
Hug Fortes	Johnston Pater & C.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H Chadwick	Pereira Carneiro & C
Jessie	Borstelmann & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Luna	A' ordem.
Mispah	A' ordem.
* Magellan	Wilson Sons & C.
Maud Scammel	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwel.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
* Ranavola	Wilson Sons & C
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sunbeam	Blackburn Needhan & C.
Silvia	Blackburn Needhan & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needhan
* Ville de Maranhão	Augusto Labille & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Warterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Trent*	hoje
Europa	*Ville de Maceió*	amanhã
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Hamburgo	*Petropolis*	18
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Liverpool	*Author*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Pará*	hoje ás 5 h.
Southampton	*Trent*	hoje á 1 h.
Fernando	*Giquiá*	hoje ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	18 á 2 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito-Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul
Constance	Terra Nova.
Daily	Baltimore.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Mette Johanne	Cadix.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	De Liverpol.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Santos e escala—8 dias, vapor francez «Ville de Maranhão,» de 1775 toneladas, commandante E. Breant, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Labille.

Liverpool—45 dias, lugar norueguense «Freidig», de 421 toneladas, capitão Jacob Berg, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Browns & C.

Terra Nova—37 dias, barca ingleza «Parejero», de 345 toneladas, capitão D. Jons, equipagem 13, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—29 dias, lúgar inglez «Vidonia», de 196 toneladas, capitão James Wilson, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Buenos-Ayres—33 dias, barca ingleza «Maud Scammell,» de 593 toneladas, capitão H. Mitchener, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Sahido no mesmo dia

Macáo—Patacho norueguense «Vaarbud», capitão E. Schewe, em lastro.

Navios entrados no dia 13

Buenos-Ayres — 37 dias, barca ingleza «City of Aberdeen», de 569 toneladas, capitão James Haynes, equipagem 13, em lastro; a Robilliard & C.

Terra Nova—25 dias, lúgar inglez «Dunure», de 186 toneladas, capitão R. D. Cave, equipagem 9, carga bacalhão; a Mendes Lima & C.

Santos—27 dias, lúgar inglez «Speedwell», de 230 toneladas, capitão Pater Noel, equipagem 8, em lastro; a W. Robiliard & C.

Port Elizabeth — 28 dias, barca norueguense «Hugh Fortescue», de 480 toneladas, capitão A. Gulmyde, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—30 dias, barca ingleza «Glengarry», de 565 toneladas, capitão J. Benny, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Magellan», de 1,791 toneladas, commandante James Barr, equipagem 72, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra Nova—37 dias, lúgar inglez «Aureola», de 250 toneladas, capitão Thomaz Brion, equipagem 8, carga bacalhão; á ordem.

Aracajú e escala — 5 1/2 dias, vapor nacional «Mandahú», de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Manáos e escala — 11 dias, vapor nacional «Pará», de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala — Vapor inglez «Magellan», commandante James Barr, carga varios generos.

Havre e escala — Vapor francez «Ville de Maranhão», commandante E. Breant, carga varios generos.

Lisboa—Lúgar nacional «Zequinha», capitão Serafim da Silva, carga assucar.

Pará—Barca ingleza «Ranavola», capitão W. J. Day, carga varios generos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pôças Mendes & C.	5$446
Os mesmos	529
Ramos Santos	31$864
Reis & Santos	2$024
Ribeiro & Almeida	604
Os mesmos	10$609
Os mesmos	1$638
Os mesmos	742
Ribeiro & C.	24$361
Ricardo Gomes & Silva	15$888
O mesmo	6$632
O mesmo	18$154
O mesmo	18$370
O mesmo	68$052
O mesmo	51$016
O mesmo	35$774
O mesmo	9$525
O mesmo	17$944
O mesmo	11$944
Robert Colland	188
O mesmo	1$157
Rodrigues de Faria & C.	2$520
Os mesmos	3$981
Rodrigues Lima & C.	210$583
Os mesmos	37$144
Os mesmos	3$640
Os mesmos	2$268
Os mesmos	54$688
Os mesmos	17$538
Rodrigues Netto & C	25$741
Rodriges Neves & C	100$000
Rodrigues & Santos	42$902

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 28 de Novembro de 1887.

O 1º escripturario,
C. M. de Faria Neves

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccs, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris	De Rothschild & Frères
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfort s/ Main	Deutsche Bank
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 344 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypothecario de España e suas agencias
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razoaveis de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William H. Webster

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vitas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio — 26

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

THEATRO SANTO ANTONIO

O REI DA FOLIA CHEGOU

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira

Quatro esplendidos bailes de mascaras

GRANDE FOLIA, SUMPTUOSA FESTA
AO PRAZER, MORREU O SPLEEN

Sylphides de encantos mil
. . . .
Repletas e enfeitadas
. . . .
Reservados, bosquinas
. . . .
Musicas commentadas
. . . .
E criticas não chufrins.

Gozemos e dansemos, que a vida é assim.
O maestro.... romperá o silencio do 1º ensaio com a ouvertura a—Grande Duqueza—seguindo-se as
Quadrilhas deslumbrantes
Walsas vertiginosas
Polkas dengosas
Shotkis faiscantes
Grande torneio
Premios e sorteio
conforme o programma distribuido gratuitamente sabbado.

Hoje—ultimo baile
Preços ao paladar de todos

Cavalheiros	1$000
Damas - **grates**.	

Camarotes reservados para familias com 5 entradas 8.000

Encommendas no café Pery, nos dias e na bilheteria.

Começará as 9 e terminará as 2 horas.

O regulamento da policia será observado rigorosamente.

Intervallo de 5 minutos.

Julgamento, meia noite.

E morto o spleen
VIVA O CARNAVAL

THEATRO DE VARIEDADES NA NOVA HAMBURGO

QUATRO SUMPTUOSOS BAILES
Com mascaras e sem ellas
NAS NOITES
De sabbado, domingo, segunda e terça-feira
11, 12, 13 e 14

DIRECÇÃO DOS SALÕES A CARGO DO ACTOR LYRA

Direcção da orchestra de JOSE' TAVARES DE MEDEIROS

que exhibirá peças dos melhores autores como Offenbak e outros, alem das lindas peças extrahidas de bôas operêtas.

O jardim se acha illuminado a giorno, e o theatro bem como as demais subdivisões do vasto estabelecimento da NOVA HAMBURGO, se acham devidamente decoradas.

O ingresso custará 1$000 para damas e cavalheiros.

Sendo a entrada pela rua da Florentina n. 20 e cáes de Santa Isabel n. 1.

BUFFETS

Quer o grande Buffet da vasta e sumptuosa secção dos recreios quer os existentes nos diversos pavilhões se acham providos do indispensavel a restauração das forças, e o serviço a cargo de pessoal dilecto, nada deixará a desejar ao mais exigente visitante.

Os bilhares, jogos de bola como as demais diversões da casa, não soffrerão nenhuma alteração de preços no horario, durante os dias do

Carnaval de 1888
NO THEATRO DE VARIEDADES
Da Nova Hamburgo

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.
Telephone 358

PRADO PERNAMBUCANO
PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a quarta corrida que terá lugar
Domingo, 19 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Dr. José Osorio—1,020 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—Andares Gentlemen-riders—2,040 metros. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

4.º pareo—Commendor Maia—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Dr. Beltrão—1,000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 40$000.

7.º pareo—Capitão J. J. Rocha—1,000 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

OBSERVAÇÃO

A inscripção está aberta e encerrar-se-ha no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de proprietarios differentes, excepto o 2.º, 5.º, 6.º e 7.º pareos que se realizarão de conformidade com o art. 54 do codigo de corridas.

Recife, 7 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a uma prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Ricardo Menezes, Gerente.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Monteiro

Segue no dia 14 de Fevereiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

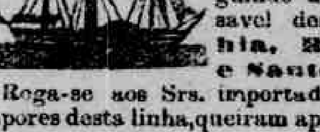
Os vales postaes só se dão até o dia 17 paso ao de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio do Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Ilha de S. Miguel

O lúgar portuguez *Veritas* seguirá sem falta em 15 do corrente. Para o completo da carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

Espera-se de New-York-News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO - N. 8
1 andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

E esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

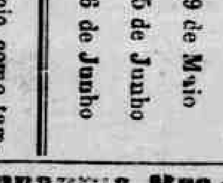
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 - RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga e frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quinta-feira, 16, ás 10 1/2 horas em ponto deve ter começo o leilão de bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate, da casa da rua Visconde de Goyanna n. 64.

Ao meio dia effectuar-se-ha a venda do mesmo predio com todas as suas bemfeitorias e edificado em chão proprio.

Leilão

De uma casa terrea com grande terreno, chão proprio com cerca de 900 palmos de frente e cerca de 500 palmos de fundo na rua de S. Pedro n. 1, n'Agua-Fria de Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.

Quinta feira 16 do corrente
Agente Pinto
AO MEIO DIA

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 64

Por occasião do leilão de moveis e da referida casa.

Leilão

Da casa terrea com sotão interna da rua do Visconde de Goyanna n. 64, edificada em chãos proprios, com grande sitio, arvoredos, latadas, viveiros para passaros, agua, gaz e muitas outras bemfeitorias.

Quinta-feira 16 do corrente
Ao meio dia em ponto
Agente Pinto

Na referida casa e por occasião do leilão dos moveis, louças, vidros, objectos de electro plate que principiará ás dez e meia horas.

Os pretendentes da referida casa podem vel-a todos os dias uteis das 5 ás 6 horas da tarde ou comparecendo ao acto do leilão.

Leilão

De moveis, crystaes, quadros, espelhos, candieiros a gaz e objectos de electroplate.

A saber:

Um piano forte de Steinway & Sons, 2 cadeiras para pianos, uma estante de musica, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 2 quadros dourados grandes, 2 espelhos grandes, moldura dourada, jarros e vasos para flores, cortinados, tapetes de porta, candieiro á gaz de crystal com 3 bicos e tapete, forro de sala e quartos.

Primeiro quarto

Toillet e lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarda vestido com espelhos nas duas portas, 1 guarda-roupa, e 1 cama de ferro com lastro de arame.

Segundo quarto

Uma cama franceza de mogno, 2 mezas de cama, 1 guarda vestido de mogno com florões (obra de entalhe), 1 commoda de mogno, 1 lavatorio tambem de mogno com moldura feita a mão.

Terceiro quarto

Um guarda roupa de jacarandá, maciço, um guarda-vestido, 1 commoda e 1 banca forrada de panno.

Sala de costura

Um mobilia de junco com 1 sofá, 1 divan, 1 mesa e 10 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, relogio e estante, 1 machina de costura, 1 dita de mão, perfeita, mesas e cadeiras.

Um oratorio grande de jacarandá, obra de gosto.

Lanternas e candieiros para kerosene.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 apparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda-comida, 1 mesa com pedra, 1 relogio de parede, quadros grandes, 1 quartinheira, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, 1 filtro e 1 garrafeira: 1 serviço de electro-plate para chá, 1 bandeja oval grande e salvas de metal, colheres, talheres e 1 galheteiro.

Objectos avulsos

Bancos de jardim, mesas de ferro com pedras, escadas de abrir, 1 rolo de ferro para calcar ruas, 1 moinho de pedra grande e outros muitos objectos.

Quinta feira 16 do corrente

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 64, casa da esquina, em frente a fabrica de chapéos.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para Europa, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes achamse em bom estado de conservação.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação
Ao meio dia

Venderá o mesmo agente a referida casa e sitio todo arborisado, com agua, gaz e mais bemfeitorias.

A's 2 horas da tarde.

Duas vaccas touriuas, 1 burro para carroça, 1 carneiro sellado e 1 cavallo pequeno proprio para menino.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba lavar e engommar muito bem roupa de homem e senhora: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma senhora portugueza, de idade, que entenda de todos os arranjos de uma casa: a tratar a qualquer hora pela manhã até as 10 horas, ou a noite.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para uma casa de muito pouco trabalho; na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52 á rua do Imperador, está asseiado.

— A um homem de idade, de bons costumes e sem familia, dá-se alimentação, casa e pequeno ordenado em troca de serviços leves; dirija-se o pretendente a rua da Roda n. 54.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar no pavimento terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 54.

VIVA O CARNAVAL

Vende-se um rico vestuario todo de casemira escarlate, bordado; a immitação dos que usam as *Lauradeiras da Maia* e as de *Vianna do Castello*, no Porto e em Lisbôa. E' chegado a pouco e vende-se barato. Quem pretender comprar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 14, 1.º andar.

Molestias dos OLHOS — Molestias das PALPEBRAS

Pomada Anti-Ophtalmica
da **VIUVA FARNIER**

Esta POMADA, ... o primeiro logar ... especial em 1827.

Um ... contra a **OPHTALMIA PURULENTA** das Creanças, **Ophtalmia Egypcia e Militar**, ... bom exito ... **Ophtalmias chronicas**.

Deve-se exigir a Assignatura em frente: Thuelier

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França em casa de THEULIER.
Em Pernambuco: Fran.º M. da Silva & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Pêras do Rio Grande do Sul

Vendem Costa & Fernandes.
28—Rua do Commercio—28
Recife

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou o estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, pertencente a José Cardeiro do Rego Pontes, livre e desembaraçado de todos os onus.

Recife, 1º de Fevereiro de 1888.
Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Pulseira perdida

Perdeu-se no domingo a tardinha, no principio da rua da Imperatriz, uma pulseira de ouro com as iniciaes de perolas A S R: quem a tiver achado poderá entregar na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27, que será gratificado.

CARNAVAL DE 1888
Grande exposiçao de novidades carnavalescas
A LIVRARIA PARISIENSE
7 A—A RUA 1º DE MARÇO—7 A

Mais uma vez recebeu de encommenda especial o que ha de mais novidade em Paris para brinquedos de carnaval, como sejam:

Animaux decorés — Phoques blancs - Grenouilles — Cocottes—Sancissons—Ratons—Mirlitons Crecelles tambourines—Sabots—Poissons Fruits—Oignons. Tudo com finissimo pó de arroz.

Grande novidade!!!

Pó de arroz de cores—azul—verde—amarello—encarnado—violeta.

Explendido sortimento de bisnagas

Com pó de ouro—prata—diamante e pó de arroz.

Bisnagas francezas

Com finissimos extractos (especialidade)
Ditas de borracha com torneiras.

LIVRARIA PARISIENSE
7 A—RUA 1º DE MARCO—7 A

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 *Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884*
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807
Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna ; na rua do Hospicio n. 6.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades Continúa a confeccionar vestidos para casamentos. passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem ; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nansuka, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço : na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Feijão

Vende-se em porção ou a retalho ; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Novidades e phantasias 21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

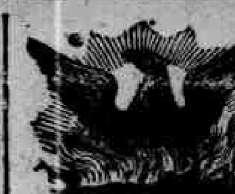
Campos & C.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8

Maria da Conceição Vieira de Amorim Mariz

Jeronymo Pereira Mariz, Joaquim Mileto Mariz, Juvencio Taciano Mariz, Erminda Rosa Cavalcante de Mello, Maria Marcelina dos Santos Bastos e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar para o cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi e avó, Maria da Conceição Vieira de Amorim Mariz ; e de novo convidam para assistir as missas que mandam resar na Soledade, no dia 14, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.



SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellos.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos ; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Carnaval

O Chinelo Turco acaba de receber um esplendido sortimento de verniz, de entrada baixa, proprios para bailes passeistas carnavalescas.

N. 10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto : na rua do Amorim n. 60.

Attenção

Precisa-se de um homem moço e robusto para serviço braçal, debaixo de coberta enchuta, que leia e escreva alguma cousa, não tendo familia dá-se dormida e comida, e tende-a que se sujeite a morar perto do trabalho. Exige-se informação de seu procedimento por escripto. O ordenado, conforme seu desenvolvimento, perfeição no trabalho e intellectualidade ; quem se julgar em condições dirija-se ao Talho do Commercio ao Largo da Penha n. 2, que achará com quem tratar, até ás 10 horas da manhã.

Por 22$000

Aluga-se a casa n 26 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba, e está limpa ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 85, loja.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

EVITE-SE ... AS ... NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias ; o terreo de n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha ; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas ; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario ; as casas de ns. 35 á rua da Viração ; 1 á travessa da Hora ; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos ; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada ; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado ; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Ensino particular

O professor João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.

N. 15—Rua de Santa Rita Velha n. 15

Segundo andar

Aluga-se o 2· andar da casa á rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo, contendo um grande sotão a tratar na loja

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem : na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar como caixeiro ; na rua da Imperatriz numero 1.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa do

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Attenção

O Gymnasio Pernambucano precisa de um cosinheiro ; quem estiver nas condições, dirija-se ao mesmo e procure entender-se com o respectivo regedor.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos ; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa ; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; no caes da Companhia n. 2.

Chapéos e chapelinas, alta novidade, recebidos de Paris pelo vapor francez «Ville de Maranhão», no atelier de Mme. Fanny Silva, á rua do Barão da Victoria n. 15. 1º andar, telephone n. 121.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias ; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos !... Quem já vio destes preços ?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 274 a**

Jose' Ferreira & C.

15 RUA BARÃO DA VICTORIA—15

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 52$ e 34$ o cento ; a imitação do Porto 70$ o cento : só na rua do Livramento n. 19.

Fabrica Apollo

Declara-se ao publico que o Sr. Herculano Baptista de Carvalho deixou de ser encarregado das cobranças desta casa, desde o dia 23 de Janeiro proximo passado Recife, 9 de Fevereiro de 1888.

Escola mixta particular, rua Marquez do Herval n. 161

As aulas desta escola principiaram a funccionar no dia 9 de Janeiro ; ensina tambem ás meninas todas as qualidades de trabalhos de agulha. Recebe pensionistas e meio pensionistas.

1882, Bordeaux: Medalha de Bronze; Zolo: Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande modelo.—1883 Amsterdam: Medalha de Prata dourada. — 1885, Exposição de Trabalho: Admissão

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes**, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco : Fran°° R. da Silva & C°.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Jose' dos Reis Gomes Junior

é chamado á rua Formosa n. 31, a negocio que não ignora.

Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio com grandes baixas de capim, mediante ordenado, ou dando-se-lhe interesse nas mesmas baixas ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; no caes do Capibaribe n. 36.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que nesta data comprou á Sra. D. Maria Alves de Senna e Silva seu deposito sito á rua da Conceição n. 146, livre e desembaraçado de qualquer onus : quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife, 11 de Fevereiro de 1888.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, limpa e sem vicios, paga-se bem agradando ; na rua da Aurora n. 37, 2· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos : na rua Vidal de Negreiros n. 86.

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

Borracha

para limas, de superior qualidade ; vende-se na rua da Guia n. 62.

FLORIDA

Vende por preços que admiram!!!

Chapéos, chapelinas e gorros para senhora e meninas a 5$000, que em outra qualquer parte vendem por 9$000 e a 15$000.

103 —Rua Duque de Caxias—103

Vende-se

uma armação de amarello e toda envidraçada, quatro grandes fiteiros, um balcão envidraçado com um fiteiro, uma boa rotula de meias portas e vidros, propria para qualquer casa de familia ou loja, dous fiteiros para portas e balcões ; a tratar com o agente Modesto Baptista, rua estreita do Rosario n. 36.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET

ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CEYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com ... ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 3.0, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho ; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço ; na rua estreita do Rosario n. 23.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gameilleira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor do que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos usbeiçes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor

DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

A O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever--inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.

Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.

Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.

Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.

Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 560 rs., o covado.

Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.

Merinó preto, completo sortimento.

Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.

Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.

Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.

Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.

Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.

Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.

Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.

Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.

Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,

Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.

Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numeros imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.

DU DOCTEUR VALLET PILULES — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. — PARIS

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.

Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.

Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.

Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.

Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.

Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.

Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.

Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.

Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.

Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.

Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.

Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 / 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.

Colchas de crochets, ricas, a 9$000

Guarnições de dita para sofá e cadeiras, a 8$000.

Leques e espartilhos baratissimos.

Setins finos, a 1$000 e 1$200.

Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.

Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.

Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.

Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.

Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.

Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.

Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de casemiras.

Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.

Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.

Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.

Serculas bordadas, a 12$000, a dita.

Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.

Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.

E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.

As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 rua Duque de Caxias 59

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Mornier & L. Papillaud.

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 25, rua Coquillière, PARIZ

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, **as Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.**

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no às Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Snr. **MARIANI**, Phco **Pariz**, 4, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & Cº.**

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo asseio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XV

UM RESUSCITADO

(Continuação)

Aquelles quadros faziam-lhe lembrar as primeiras horas verdadeiramente felizes que tinha tido desde a sua sahida de casa do patrão, e sentia uma deliciosa e animadora impressão.

— Avie-se, menina! disse-lhe Severina, que não comprehendia aquella alegria e aquella extraordinaria belleza da moça tinha impressionado como impressionava a todos aquelles que a viam pela primeira vez.

O vestido ia-lhe ás mil maravilhas.

Era um verdadeiro poema de elegancia luxuosa, que se harmonisava como por milagre com as linhas e os contornos daquelle corpo maravilhoso. Um poema de seda e de velludo sobre um poema de carne.

— O Sr. João Leyrand! annunciou a criada.

Ouvindo este nome, Andréa não pôde dominar um estremecimento, que não escapou á princeza, a quem tambem não passou desapercebido o espanto de João ao ver a moça.

Julgou que iam atirar-se nos braços um do outro. Mas contiveram-se, inspirados ambos sem duvida pelo mesmo sentimento. Andréa poz-se a arrumar os seus cartões, e João, tomando um ar desembaraçado, disse:

— Princeza, aqui estão os seus programmas.

Havia nestas simples palavras a intenção evidente de tranquillisar a moça sobre o motivo da sua presença no palacio Leonati. Andréa comprehendeu e agradeceu o artista com um olhar de reconhecimento.

Depois, sendo inuteis os seus serviços, despedio-se da princeza, fez a João um ceremonioso cumprimento e retirou-se.

Severina tinha bastante vontade de interrogar o artista. Mas uma reflexão subita lhe deteve a pergunta nos labios. Limitou-se pois a dizer, logo que a rapariga fechou a porta:

— Vejamos o seu trabalho, meu caro Raphael.

E' dizendo estas palavras, cobrio o pintor com um olhar inflammado.

Adivinha-se facilmente que aquelle bello rapaz não era indifferente á creatura. Havia já alguns mezes que andava em galanteio regular com elle. Tinha começado a obra de seducção, cobrindo de ouro um esplendido esboço representando a avenida dos Campos Elysios, na volta das corridas. Tinha-a continuado encommendando ao artista aquellas quatro vistas das Delizie, que não tinham outro interesse para ella senão tocar-lhe o coração pelo reconhecimento. E esperava fazel-o no seu proprio entrincheiramento, isto é, no proprio atelier, onde ia todos os dias fazer uma sessão de *pose* para o seu retrato, que devia figurar no proximo salão.

Depois de alguns instantes de conversa, quasi embaraçado, João pegou no chapéo e na bengala.

— Já me deixa? disse tristemente Severina.

— Assim é preciso, respondeu elle, tenho que encontrar-me com um negociante de quadros.

— Ao menos esta noite, vel-o-hemos, cedo?

— Aqui estarei antes de se accender as velas.

Logo que sahio, Severina correu á janella, e, levantando as cortinas, vio na esquina da rua, Andréa conversar o com um ente disforme, no qual reconheceu o discipulo favorito de João Leyrand. Ao cabo de um instante o pintor reunio-se a elles, deu o braço á moça e afastaram-se com o todo alegre de dous namorados.

— Amam-se! murmurou Severina, com os dentes cerrados. Oh! desgraçada della!

. . . .

O baile vai começar. O concerto está terminado. No fundo de uma loggia encoberta pela folhagem, a orchestra de Desgranges preludia a primeira valsa. Os grupos formam-se, enlaçam-se, e lançam-se em turbilhão voluptuoso.

E' uma magia, uma vertigem! No salão de entrada, Severina saboreia o seu triumpho. Encostada á chaminé, conversa com Walmorim, Brecourt e William Smith. De tempos a tempos lança para a porta um olhar impaciente.

— Demora-se o seu nababo! disse ella a Valmorim.

— O marquez de Sant Stefano não gosta por certo de musica, e elle já estava satisfeitissimo com a lembrança de lhe ser apresentado. E olhe, é elle sem duvida.

Neste momento as portas abriram-se, e a voz sonora do criado annunciou:

— Lord Reginaldo Wilmore!

— Elle! Elle! exclamou em voz abafada Severina, livida, abatida, agarrando-se ao marmore da chaminé.

XVI

OND M. BOB SE MANIFESTA

Lord Wilmore entrou de cabeça alta e passo firme, inclinou-se profundamente diante de Severina, pegou na mão que ella não estendeu e depositou-lhe nas pontas dos dedos um beijo que a fez estremecer até á medulla dos ossos.

Reginaldo era o mesmo gentleman, de presença correcta, com os seus olhos azues e as bastas suissas louras. Mas as faces estavam cavadas; a testa, ligeiramente calva, tinha-se coberto de pequenas rugas.

— Espero, princeza, disse elle com uma voz quasi contricta, que me perdoe ter violado as ordens, e apresentar-me em sua casa quasi com violencia e sem ser rogado.

— Milord, respondeu Severina, que por um violento esforço se tornara senhora de si mesma, ignorava a sua presença em Pariz. . Do contrario o meu esquecimento seria imperdoavel.

E dirigindo-se a Valmorin, Brecourt e William Smith, que se haviam discretamente afastado:

— Meus senhores, accrescentou ella apresento-lhes lord Reginaldo Wilmore, um dos meus mais antigos amigos do outro lado do estreito... e espero que tambem o será seu.

Brecourt apertou a mão de lord Wilmore; Valmorin e William Smith cumprimentaram em signal de adhesão, comprehendendo que a princeza e o gentleman tinham muitas cousas a dizer a si mesmos, sumiram-se entre a multidão dos convidados.

Logo que Severina ficou só com Reginaldo, disse-lhe, agitando o leque e medindo-o com um olhar, no qual se lia, por mais desejos que ella tivesse de conter-se, menos colera que despreso.

— Tem a memoria muito curta, milord.

— Como assim? disse com uma admiração ingenua.

— Já não se lembra do que me escreveu de Liverpool, a bordo do *Cumberland*, na occasião de partir para as Indias?

— Não me esqueci.

— Pois não parece. Escreveu-me: O meu derradeiro desejo é não tornar a vel-a.

— Só?

— E não basta?

— Essa phrase tinha uma continuação.

— Não me recordo.

— Tenho melhor memoria que a senhora princeza! Essa continuação dizia:... porque tornar a vel-a, é amal-a ainda.

— E d'ahi?

— E d'ahi. Cheguei ha dous dias apenas.. vi-a hontem no bosque de Bolonha; por mais fugitiva que fosse essa visão, achei-a bella, mil vezes mais bella do que quando a deixei... e tornando a vel-a, senti accender-se em mim a velha chamma que eu julgava apagada.

Acompanhou estas palavras de um gesto tão eloquente, tão apaixonado, que Severina, sentindo pesar sobre ella mil olhares desconfiados, murmurou febrilmente:

— Mais baixo, observam-nos... poderiam ouvir-nos.

— Entretanto, preciso fallar-lhe, respondeu elle sem se desconcertar.

— Então venha! disse-lhe ella.

E tomando-lhe o braço sem affectação, levou-o para o salão immediato, onde pouco depois se perderam por entre os grupos.

No momento em que Reginaldo e Severina sahiam do salão, o criado annunciava o marquez de San Stefano.

O marquez não se havia demorado no hotel do Louvre, onde, como os leitores se recordam, se havia hospedado. Logo no dia seguinte, poz Bob em campo, e havia dois dias que habitava, na avenida Montaigne, um bello palacete, na proximidade da casa romana do principe Napoleão.

Indepedente da habitação principal, havia, no fundo do jardim, um pequeno edificio isolado, mysterioso, perdido por entre as arvores, onde o marquez havia installado o gabinete do Dr. Mattei.

Ora, na manhã do dia em que devia realisar-se o baile da princeza Leonati, San Stefano apresentou-se nos aposentos do seu auxiliar. O doutor, a quem a saude robusta do patrão—era assim que familiarmente chamava ao marquez—dava um eterno descanço, tinha posto de parte a medicina e tratava exclusivamente da sua arte. N'aquelle momento, com o olhar fito na photographia de Benedetto, com os braços nus, calcando a cêra com as mãos, confeccionava uma nova peça para o seu museu.

O patrão inclinou-se com curiosidade para a figura, cujo rosto Mattei acabava de modelar, e, visivelmente satisfeito com o o seu exame, disse-lhe:

— Está tão verdadeiro como o natural! O proprio medico dos mortos enganava-se. E' um grande artista, meu caro Mattei.. Os meus comprimentos!

Dizendo estas palavras San-Stefano sahiu, deixando o doutor entregue á sua obra mysteriosa. Perto das onze horas mandou chegar a carruagem e transportou-se á rua Monceau, ao palacio Leonati.

Não encontrando no primeiro salão, nem a princeza, nem Valmorin, que se havia encarregado da apresentação official, o marquez atravessou o salão do baile, e percorreu diversas salas á procura de um rosto conhecido.

Aquelle passeio levou-o á entrada de um pequeno pavilhão, especie de estufa, onde se expandiam, em uma claridade provocadora e voluptuosa, os mais bellos specimens da flora exotica. O pavilhão estava vasio. O marquez ia voltar para traz, quando um ruido de vozes, um murmurio mal distincto, lhe fez apurar o ouvido. Cedendo a não sei que velleidade curiosa, passou de mansinho a cabeça por entre as trepadeiras que guarneciam a entrada do pavilhão. Mas recuou subitamente, como se tivesse pisado sobre uma cobra, livido, com os olhos fóra das obitas, a testa banhada de suor, ao passo que os labios, de onde o sangue se havia retirado, balbuciavam palavras incoherentes!:

— Ella!... Elle... Juntos! Oh! meu Deus!

Na extremidade do pavilhão, em frente á porta, sentados em um divan, conversavam Severina e lord Wilmore.

— Então, meu caro Reginaldo, dizia a princeza, amarrotando as folhas de uma soberba magnolia, então é sério... ainda me ama?

— Creio que sempre a amei, e bastou-me vel-a! E, Severina, d'aquelle passado de ternura o seu coração não gurrdou nenhuma recordação?

— Não é no passado que penso, mas no presente.

— Não está livre?

— E o senhor está? Não me disse que estava casado?

— Oh! disse negligentemente lord Wilmore, não ha laços eternos n'este mundo! E, acrescentou elle com um medonho sorriso, a senhora o sabe melhor do que eu.

A princeza estremeceu. O cynismo d'aquelle homem enchia-a de medo.

San Stefano, vendo a levantar-se e afastar-se, com uma especie de horror, de Reginaldo, julgou que tinha chegado o momento de entrar em scena!

Caminhou para Severina, e parando diante d'ella, inclinou-se e perguntou com a voz clara e vibrante:

— E' á princeza Leonati que tenho a honra de fallar?

Ao som d'aquella voz, todo o corpo de Severina foi abalado por um tremor terrivel, que se reflectio sobre Reginaldo. Lançaram simultaneamente sobre aquelle desconhecido, que se erguia diante d'elles como um espectro, um olhar, cuja angustia e terror é impossivel de pintar. Mas, após alguns segundos do exame mudo, que o marquez supportou sem embaraço visivel, soltaram um suspiro de alivio e trocaram um olhar, que poderia ser traduzido, por um observador attendo da seguinte maneira:

— Apre! que medo nos causou! Felizmente, não ha motivo para isso.

Severina, tranquillisando-se respondeu com um signal affirmativo á pergunta do desconhecido.

— Peço perdão, minha senhora, continuou elle, se, na ausencia do Sr. conde de Valmorin, e do Sr. de Brecourt tomo a liberdade de apresentar-me. Sou o marquez de San Stefano!

— Sr. marquez, respondeu Severina, estou tanto mais encantada de vel-o, quando já havia perdido a esperança.

— E' mil vezes, amavel, princeza, e espero que seja indulgente para com um estrangeiro que não está bem ao corrente dos seus costumes, e que, chegado hontem, não teve ainda tempo de estudar o codigo do ceremonial!

— Apesar de muito demorada, a sua presença resgata tudo.

— Permitta, pois, que lhe apresente, ao mesmo tempo que os meus agradecimentos pelo seu convite tão gracioso, as minhas condolencias pelo novo desgosto que acaba de ter.

— Um novo desgosto? Que quer dizer.

— Terei commettido, sem o querer, uma indiscripção? Por acaso não terá sabido pelos jornaes.

— Ah! a evasão de Zaffira, sem duvida?

— Precisamente.

— Ah! infelizmente o misesavel evadio-se. Mas, se não morreu, como se diz, é provavel, que a esta hora já tenha voltado para as galés.

— D'onde lhe vem essa convicção?

— Os seus signaes foram espalhados por toda a Italia.

— Talvez conseguisse passar á França.

— O caso foi previsto. A meu pedido, a perfeitura de policia reclamou a photographia do scelerado, e distribuio-a em profusão por toda a fronteira.

— Vejo com prazer, princeza, disse galantemente San Stefano, que é uma mulher de energia e de iniciativa. Ah! o miseravel, como diz, accrescentou elle em voz abafada, que se acautele.

Emquanto conversavam, voltaram para o salão onde Volmarin, Brecourt e William Smith, se dispunham a partir.

Depois de terem trocado os comprimentos do estylo com o marquez, e de o censurarem pela sua demora, esses senhores despediram-se. Lord Wilmore e San Stefano, que Severina havia apresentado um ao outro, não se demoraram em seguil-os.

Na porta da rua, Regina estendeu a mão ao marquez, que, muito preoccupado sem duvida em procurar o Sr. Bob, pareceu não ver, e conservou a sua no bolso.

Bob não estava longe. Encostado a uma das columnas do peristylo tinha visto passar seu amo conversando com lord Wilmore, e seguio com um olhar estranho o *gentleman* que se afastava.

— Que está olhando assim, Sr. Bob? interrompeu San Stefano.

— Não é lord Wilmore que acaba de deixar o Sr. marquez? perguntou elle com uma voz receiosa.

— Elle mesmo Sr. Bob!

— Ah! não me tinha enganado!

— Conhece-o?

— Se o conheço! disse o criado em tom que queria dizer—conheço-o demais!

— E onde o conheceu?

— Nas Indias.

— Effectivamente, quando o tomei a meu serviço, pareceu-me que o Sr. Bob vinha de lá.

— Perdôe-me o Sr. marquez a minha indiscripção .. mais tinha muita curiosidade em saber se o Sr. marquez conhece lord Wilmore.

— Eu? Não!

— Ah! tanto melhor!

O marquez não levantou esta impertinente exclamação.

Subio para a carruagem, que se dirigio rapidamente para a avenida Montaigne. Meia hora depois, San Stefano, envolvido debaixo dos lençóes, dizia a Bob, que estava de pé ao lado da cama:

— Então, Sr. Bob, dizia que lord Wilmore...

XVII

O ROUBO

No dia seguinte, durante o almoço, o marquez estava de bom humor. Não regateou elogios sobre a habilidade do Dr. Mattei... enterrou-o litteralmente debaixo de flores.

— E' um verdadeiro prodigio, disse-lhe elle, que em cinco ou seis dias faça tanto e tão bom trabalho. E quando esperava dar-lhe a ultima demão?

— Esta noite, ou amanhã pela manhã.

— Já deu as suas ordens para se preparar o quarto no sotão?

— Bob recebeu as instrucções a esse respeito.

— Então vai tudo ás mil maravilhas. O Sr. Bob é um homem intelligente... Mas faça com que elle se avie... As cousas devem estar promptas para a primeira occasião.

A' tarde, San Stefano recebeu a visita de Valmorin.

— Sr. marquez, disse o conde, venho do club. Brecourt e eu apresentamos a sua candidatura, que se mandou affixar. Mas emquanto se esperava a sua definitiva admissão, que não admitte duvida, solicitei para o senhor um cartão de estrangeiro. Aqui o tem. O fim deste cartão é franquear-lhe desde já todas as entradas.

— Agradeço lhe, Sr. conde. Farei provavelmente uso della, esta noite, antes de cear. Creio que não se esqueceu de que ceiamos aqui, não é verdade?

— Como poderei esquecer-me, se fez de mim o seu mestre de ceremonias, e confiou-me a delicada missão de dirigir o festim, de escolher os convivas? Venho apresentar-lhe a lista.

— Para que? Aceito-a com os olhos fechados. Teremos algumas damas?

— O que ha de melhor.

— A Canaris é das nossas?

— Sem duvida, mas...

— Ha um mas?

— Lea não anda sem o seu estado-maior.

— O que quer dizer?

— Que quando alguem a convida, tem de convidar a gorda Albertina e o pequeno Mauclere.

— E então! Quanto mais doudas houver...

— Ah! Albertina não é precisamente douda...

— E Mauclere?

— Não é precisamente... como direi? a flor dos ajuizados.

— Que quer? Estimarei atacar os foguetes, depois que elle se retirar.

. . . .

Eram dez horas da noite.

O baccarat estava no seu auge no Babie-Club. Apoz duas bancas desastrosas, Totó Mauclere amarrotou as cartas e atirou-as para o cesto.

— Meus senhores, a banca está em leilão! gritou o olheiro.

— Mil luizes, disse um jogador.

— Dous mil! gritou outro.

— Cinco mil!

— Dez mil luizes!

— Ninguem dá mais de dez mil luizes? perguntou o olheiro.

— Está aberta a banca! disse uma voz grave e sonora.

Todos os pontos se voltaram.

— Ah! exclamou Valmorin, é o marquez de San Stefano.

Este nome foi recebido com um rumor de sympathia; todos os pontos, sentados ou de pé, saudaram com um olhar de benevolencia, que pagava a sua estréa de uma maneira real, offerecendo-se a aceitar todas as paradas, e que, por experiencia, arriscava um golpe de mestre.

— Façam jogo, meus senhores! gritou o olheiro, alinhando as fichas de madreperola, que o marquez havia atirado para cima da mesa.

Durante os poucos minutos de agitação que precedem sempre estas grandes batalhas, emquanto os parceiros se apertam em torno da mesa, Mauclere foi a seu pedido apresentado a San Stefano pelo conde de Valmorin.

— Tenho muito prazer em conhecel-o! disse cortezmente o banqueiro. Ceia comnosco, segundo me disse o conde?

— Tenho essa honra, Sr. marquez!

Depois, aproveitando a occasião em que Valmorin conversava com um dos pontos que estava de pé, accrescentou em voz baixa:

— Acabo de ter um enorme prejuizo, e far-me-hia um grande obsequio se me deixasse levar cincoenta luizes no seu jogo?

— Senhor, respondeu San Stefano no mesmo tom, não está nos meus habitos aceitar socios... mas quero uma vez afastar-me dessa regra invariavel. Tenha a bondade m'os dar.

E estendeu a mão para receber os mil francos. Totó, que não esperava que o obrigassem tão brutalmente a *explicar se*, cobrio-se de suores frios, e ficou de bocca de bocca aberta.

— Ah! proseguio San Stefano, ao que parece não está abonado! Sinto... Fica então para outra vez.

E voltando-se para a moça, pronunciou a formula sacramental.

— Estão feitas as paradas... Ninguem joga mais?

Mauclere furioso, humilhado, desorientado, teve de mudar de cabeceira: começou a apostar com os poucos luizes que lhe restavam.

Mas a agua corre sempre para o rio. A banca de San Stefano foi medonha para os pontos. As pilhas de fixas cresciam, sob a mão do olheiro. Quando o marquez voltou a sua ultima carta, tinha diante de si cincoenta ou sessenta mil francos.

Não foi uma colheita, foi uma razzia.

Segundo o costume, o olheiro recolheu a uma cesta os despojos dos vencidos, ouro, prata, notas e fixas, e apresentou tudo ao banqueiro.

O marquez levantou-se, pegou na cesta e foi para o fundo da sala fazer a conta do seu thesouro, e trocar com a caixa as suas fixas por dinheiro corrente.

Totó seguio-o machinalmente, e do canto da chaminé assistia, com o olhar cupido, quasi ameaçador, áquella troca. O marquez adivinhou as angustias crueis daquelle necessitado.

— E' realmente pena, Sr. Mauclere, disse elle negligantemente, que não estivesse sem dinheiro ha pouco. Não resta duvida que se tinha desforrado. . e por minha parte estimava muito ter sido o instrumento da sua desforra.

— O Sr. marquez é mil vezes bom, respondeu Totó, com os dentes cerrados.

— Mas deixe, havemos de nos encontrar outra vez... e quando fôr preciso disponha de mim.

— A occasião não podia ser mais favoravel, Sr. marquez...

— Explique-se, meu caro senhor.

— Ha alguns dias que estou com um caiporismo atroz... mas tudo tem fim, e creio que com vinte e cinco ou cincoenta luizes...

— Comprehendo-o, Sr. Mauclere, e sinto muito não poder ser-lhe agradavel. Mas sou maniaco, é um mal de velho, e como jogador tenho dous principios: O primeiro já o senhor conhece... é de nunca ter socio nas minhas bancas.

— E o outro?

— O outro á de nunca obsequiar um amigo—consinta que seja seu amigo, Sr. Mauclere... com o dinheiro do jogo!

Dizendo isto, San Stefano fechou a carteira e voltou as costas.

Mauclere, vermelho até á raiz dos cabellos, perguntou a si mesmo, se, sob taes auspicios podia decentemente aceitar o convite de San Stefano. Mas que diria Lea Canaris? E, sobretudo, que faria? Embriagada pelos milhões do dono da casa,—embriaguez que a predispunha geralmente á ternura para com os outros e a ingratidão para com Mauclere, não se aproveitaria ella da sua ausencia para tentar quebrar uma cadeia que realmente lhe pesava? Esta apprehensão desfez todas as suas duvidas.

A ceia foi encantadora! Foi uma recdição daquellas famosas «orgias de espirito», em que Severino encontrou debaixo do seu guardanapo uma corôa de princeza, e cujos elementos Valmorin esforçava-se por combinar.

Lea, a gorda Albertina e as outras mundanas, que o conde havia convidado, não encontraram uma corôa debaixo do guardanapo, mas encontraram um brilhante da mais pura agua. Comprehende-se a que diapasão semelhante entrada em materia levou o bello humor daquellas damas.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 35)

XII

Prisões

— Portanto, continuou o tal individuo, tinha-se suicidado e foi só no fim de seis mezes e por acaso que alguns pescadores lhe encontraram o cadaver.

— Se tivesse havido só pescadores para isso, é provavel que ficasse no fundo d'agua, onde acabaria por apodrecer; porque, segundo parece, estava meio enterrado no lodo.

Foram dous marinheiros que retiraram o cadaver do rio, mas haviam-lhe indicado o lugar onde elle estava.

— Hein! o senhor diz?

— Digo que tinham exactamente indicado aos marinheiros, o lugar onde estava o cadaver.

— Mas, quem, quem?

— Isso, barão, não sei, mas a pessoa que disse: o cadaver está aqui, não póde ser senão uma testemunha do crime, porque Pedro Darasse não se suicidou, foi assassinado

Apezar do imperio que tinha sobre si, o barão estremeceu de novo e fez-se muito pallido.

Sem notar o effeito que produzia, Gruder proseguio:

— O lugubre achado foi feito, na presença de um commissario de policia e na da mulher do sobredito Pedro Darasse, a qual reconheceu o marido e que, bem como o commissario, verificou que o afogado havia sido assassinado.

— Ora, ahi está uma historia bem extraordinaria, Gruder, mas vamos a saber, não será uma novella?

— E' a pura verdade, barão.

— Mas como soube isso?

— Esta manhã, por acaso.

— Você deixa a minha pergunta sem resposta. Quem lhe forneceu a informação?

— O meu amigo Paufferet.

— Não conheço o tal Pauffert, o que é elle?

— Inspector de policia.

« Eu arranjo amigos e camaradas por toda parte, onde posso, e quando é necessario não deixo de fraternisar com gente da policia. Diabo, ninguem sabe o que póde acontecer! Posso-lhe citar o exemplo de la Mole e Coconas.

« Era no tempo dos reis francezes que tinham nas veias sangue dos Medicis, quando os catholicos faziam guerra sem mercê aos Huguenotes, isto é, aos discipulos de Luthero. Os jovens senhores La Mole e Coconas, não sei o que elles tinham feito—foram entregues nas mãos do carrasco, afim de passarem pelo interrogatorio, ou se achar melhor, pela tortura.

« Um delles, Coconas, tinha, não sei porque meios, ganho as sympathias do carrasco, sahio-se da tortura são e salvo, fresco e bem disposto, como se sahisse da cama depois de boas horas de somno, em quanto que o pobre La Mole tinha ficado com os ossos escangalhados.»

— Não conhecia essa historia, Gruder.

— Isso prova que o senhor não lê bastante os seus classicos francezes, Sr. barão, e particularmente as obras de Alexandre Dumas pai.

« Para voltar ás cousas dos nossos dias, julgo proceder prudentemente, tendo algumas relações com a honrada corporação dos senhores agentes de policia.

« Portanto, esta manhã, matando o bicho, em companhia do meu amigo Paufferet, disse-me muito naturalmente que, na vespera, nas margens do Marne, não tinha passado uma noite muito agradavel e accrescentou que o vinhozinho branco que bebiamos lhe endireitava o estomago.

« Eu interroguei-o tambem muito naturalmente e já sabe o que elle me respondeu.»

— Então esse Paufferet via retirar o cadaver?

— Com certeza. Era um dos agentes que acompanhava o commissario de policia. Comprehende, barão, que a historia não me interessava lá muito, se elle não me dissesse logo a principio que o cadaver era o de um individuo chamado Pedro Darasse

— Sim, comprehendo perfeitamente. Mas o que fizeram do cadaver?

— Metteram-o em um caixão e levaram para a Morgue, mas como não quizessem fazer delle uma reliquia e não o podessem já offerecer em espectaculo á curiosidade publica, trataram de se desembaraçar delle e, esta manhã, conduziram-o ao cemiterio.

— Era, com effeito, o que deviam fazer. E você diz, Gruder, que reconheceram no cadaver o tal Pedro Darasse e verificaram que elle havia sido assassinado?

— Sim, barão.

— E, na opinião do seu amigo Pauffert, tinham indicado exactamente á policia, o lugar onde estava o cadaver?

— Sim, senhor.

— Isso prova, Gruder, que existe uma ou mais testemunha do crime.

— Perfeitamente.

— Mas é difficil comprehender que, seja unicamente agora, depois de mais de seis mezes, que se pensasse em retirar da agua o cadaver da victima.

— Ha razões para suppor, barão que ha apenas dous ou tres dias que o crime foi denunciado.

— E' preciso que assim seja. Mas quem é o denunciante? O seu amigo Pauffert deve o saber.

— Se elle sabia o nome, não m'o quiz dar a conhecer.

— Decididamente, Gruder, eis aqui um crime que me parece bem mysterioso.

— Quer saber, barão, disse Gruder, a maior parte dos crimes são factos mysteriosos. Um homem importante, um alto funccionario, um prefeito é assassinado em caminho de ferro; para que? porque? Mysterio.

« O duque de .. é encontrado um dia sem vida, em uma casa isolada, suicidou-se ou foi assassinado? Mysterio!

« Uma mulher é cortada em pedaços, encontra-se um braço em um lugar, uma perna em outro, um pé aqui, uma mão acolá; encontram lhe todo o corpo, excepto a cabeça. O que é feito da cabeça? Mysterio!

« Evidentemente houve um crime. Mas quem é a victima e quem é o assassino? Mysterio!

« O senhor falla em mysterio, pois bem, tudo isso são mysterios. Ha certo tempo, que em Pariz não se vê senão mysterios

« Esse crime da rua Montaigne, duas mulheres e uma menina estranguladas; um triple assassinato, nada mais, nada menos. E' ou não mysterioso esse crime, com o seu tempero de barbas postiças, de machado de carniceiro, do cartões de visitas, de cartas assignadas Gastão Geissler, de cinto, em que está está escripto o mesmo nome, etc. etc.

« Quem é o estrangulador?

« E' Gastão Geisler?

« Prende se um pobre diabo com aquelle nome, que é innocente.

« Ha outro Gastão Geissler?

« Procuram-o, não se acha; não existe!

« O assassino é esse homenzinho trigueiro e de rosto queimado, que ia, de vez em quando, á casa de Maria Regnault ou, então, é esse Henrique Pranzini e que foi preso em Marselha, depois de ter dado a uma mulheres certas joias da victima?

« Com certeza a justiça tem o criminoso seguro e não o largará

« Por mais que Pranzini diga: «não fui quem deu as joias a essas mulheres que não conheço; não fui quem comprou o machado de carniceiro,» por mais que grite: tudo quanto disse Antonieta Sabaties é falso; nunca lhe disse isso, nunca lhe fallei em semelhante cousa,» por mais que repetisse: «sou innocente; não estou envolvido neste crime,» não o acreditaram, não o puderam acreditar.

« O assassino das mulheres é Pranzini!

« Mas ha de convir, barão, que ha um verdadeiro mysterio neste crime.

« E' uma nova causa celebre para os annaes do crime.»

O barão não escutava.

Tinha a fronte annuviada e reflectia.

— Em que pensa? perguntou-lhe Gruder.

— No que acaba de me dizer, meu amigo, nessa denuncia de um crime, que tem mais de seis mezes.

— Eu tambem estou admirado, barão; mas parece que o denunciante lá tinha as suas razões para não fallar mais cedo.

— As suas razões? Que razões?

— O senhor pede-me de mais.

O barão ficou, por momentos, calado e continuou:

— Mas se esse Pedro Darasse foi realmente victima de um crime, ha um criminoso.

— Com certeza, barão.

— E esse criminoso é conhecido?

— E' conhecido.

— Conhecem-o? exclamou o barão, cujo rosto pallido se tornou roxo.

— Conhecem-o e, segundo me disse Pauffert, procuram-o activamente.

— Ah! procuram-o, disse de Lubron com mais calma.

Socegava.

Com effeito, desde que procuravam activamente o assassino, é porque lhe não estavam na pista.

— Gruder, continuou elle, você sabe o nome do assassino?

— Não, não sei; Pauffert não pôde ou não quiz dizer-m'o; comtudo não me occultou que era um italiano.

— Um italiano!

— Sim e que conhecia Pedro Darasse havia muito tempo.

— Sim?

— E, a acreditar o que me disse o agente de segurança, está-se lhe na pista e não levará muito tempo, em que não seja preso.

O barão agitou-se de novo, constrangido.

Se bem que se julgasse escondido, sob o nome e a cabeça do homem, a quem tinha substituido, não estava socegado.

Comtudo, se não podia duvidar, segundo o que lhe acabava de dizer Gruder, que o italiano Paolo havia sido denunciado, como o autor do assassinato de Darasse, parecia-lhe impossivel que conseguissem descobrir que o italiano Paolo e o barão de Lubron fossem o mesmo homem.

Mas sobre que indicio tinham podido denunciar Paolo, como sendo o autor do crime commettido na villa das Brisas, eis ahi o que elle desejava saber.

Mas, por mais que puzesse a tratos o espirito, para procurar a chave do enigma, não a achava.

Acabou por dizer de si para si:

— Que a policia procure Paolo quanto quizer, isso é lá com ella, eu sou o barão de Lubron e o barão de Lubron nada tem que receiar. Ha apenas Genoveva Não é ella com certeza a denunciante de Paolo, de quem nunca ouvio fallar. De mais, onde está Genoveva? Desappareceu e quem sabe se não pôz fim aos seus dias.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL